

**PROJETO
PEDAGÓGICO
DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM
ENGENHARIA
MECÂNICA**

**FACULDADE DE TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

JANEIRO DE 2026



Diretor da Faculdade de Tecnologia

Edson Paulo da Silva

Vice-diretor da Faculdade de Tecnologia

Paulo Celso dos Reis Gomes

Chefe do Departamento de Engenharia Mecânica

Jorge Luiz de Almeida Ferreira

Subchefe do Departamento de Engenharia Mecânica

Thiago de Carvalho Rodrigues Doca

Coordenador de Graduação da Engenharia Mecânica

André von Borries Lopes

Reitora

Rozana Reigota Naves

Vice-Reitor

Márcio Muniz de Farias

Decano de Graduação

Tiago Araújo Coelho de Souza

Decana de Extensão

Janaína Soares de Oliveira Alves.

Redação

Thiago de Carvalho Rodrigues Doca

Taygoara Felamingo de Oliveira

Última atualização

Janeiro de 2026

**COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE****Biênio 2021-2022**

Prof. Dr. Thiago de Carvalho Rodrigues Doca
Prof. Dr. Edgar Nobuo Mamiya
Prof. Dr. Daniel Monteiro Rosa
Prof. Dr. Adriano Todorovic Fabro
Prof. Dr. Guilherme Caribé de Carvalho
Prof. Dr. Mário Benjamim Baptista de Siqueira
Prof. Dr. Rafael Gabler Gontijo
Prof. Dr. Adriano Possebon Rosa

Biênio 2023-2024

Prof. Dr. Thiago de Carvalho Rodrigues Doca
Prof. Dr. Edgar Nobuo Mamiya
Prof. Dr. Daniel Monteiro Rosa
Prof. Dr. Alberto Carlos Guimarães Castro Diniz
Prof. Dr. Guilherme Caribé de Carvalho
Prof. Dr. Mário Benjamim Baptista de Siqueira
Prof. Dr. André von Borries Lopes
Prof. Dr. Adriano Possebon Rosa

Biênio 2024-2025

Prof. Dr. Thiago de Carvalho Rodrigues Doca
Prof. Dr. Luís Augusto Conte Mendes Veloso
Prof. Dr. Daniel Monteiro Rosa
Prof. Dr. Alberto Carlos Guimarães Castro Diniz
Prof. Dr. Guilherme Caribé de Carvalho
Prof. Dr. Mário Benjamim Baptista de Siqueira
Prof. Dr. André von Borries Lopes
Prof. Dr. Adriano Possebon Rosa

Biênio 2025-2026

Prof. Dr. André von Borries Lopes
Prof. Dr. Thiago de Carvalho Rodrigues Doca
Prof. Dr. Luís Augusto Conte Mendes Veloso
Prof. Dr. Daniel Monteiro Rosa
Prof. Dr. Alberto Carlos Guimarães Castro Diniz
Prof. Dr. Jones Yudi Mori Alves da Silva
Prof. Dr. Mário Benjamim Baptista de Siqueira
Prof. Dr. Rafael Gabler Gontijo
Prof. Dr. Maksym Ziberov



Preâmbulo

O presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC) apresenta o curso de graduação em Engenharia Mecânica que a Universidade de Brasília disponibiliza para sociedade a partir de 2024. Este documento articula a atual concepção do curso, seus elementos curriculares, os perfis de egresso, a estrutura organizacional do Departamento de Engenharia Mecânica, o conjunto de instalações físicas disponíveis para o desenvolvimento das atividades de graduação, além do arcabouço de normas e regulamentos do curso, na forma de Apêndices. Ele também detalha as diversas iniciativas e políticas institucionais que ampliam as possibilidades de formação dos discentes em um ensino universal com amplo acesso a disciplinas de diversas unidades acadêmicas da UnB, participação em empresas juniores, iniciação científica, projetos de extensão e equipes de competição.

Este PPC dirige-se inicialmente aos gestores da Universidade de Brasília e órgãos do Ministério da Educação. Não obstante, o documento também busca um diálogo com outros membros da sociedade. Interessados em ingressar no curso de Engenharia Mecânica encontrarão no informações relevantes para sedimentar sua escolha no Capítulo 2 (Organização Didático-Pedagógica) e seção 1.2 (Formas de acesso). Aqueles que já são discentes regulares do curso, em especial nos níveis iniciais encontram informações úteis para o planejamento de sua graduação nas seções 2.3 (Estrutura Curricular), 2.6 (Políticas de Atendimento ao Discente) e nos Apêndices V (Regulamento de Extensão) e VI (Regulamento de Atividades Complementares). Discentes posicionados nos últimos níveis do curso devem se atentar especialmente aos Apêndices III (Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso) e IV (Regulamento de Estágio Curricular Obrigatório). Finalmente, os representantes do setor produtivo, industrial e empresários em geral, devem direcionar sua atenção às seções 2.1 (Objetivos do curso) e 2.2 (Perfil do Egresso).

Este PPC é a principal fonte de referência sobre o curso de Engenharia Mecânica da UnB e esperamos que reflita o padrão de excelência que vem sendo praticado nesta instituição ao longo das últimas décadas na formação de profissionais de engenharia altamente qualificados e comprometidos com desenvolvimento socioeconômico do Brasil.



Conteúdo

1. APRESENTAÇÃO	1
1.1. Quadro-síntese de identificação do Curso	3
1.2. Acesso ao Curso	3
1.3. Contexto histórico.....	4
1.4. Instrução do processo	6
2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	6
2.1. Objetivo do Curso.....	7
2.2. Perfil do Egresso.....	8
2.3. Estrutura Curricular	9
2.4. Metodologia.....	12
2.5. Políticas Institucionais	12
2.6. Políticas de Atendimento ao Discente	13
2.7. Condições de Acessibilidade.....	14
2.8. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs	15
2.9. Acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.....	15
2.10. Gestão do Curso e os processos de avaliação interna e externa	16
2.11. Demonstrativo das principais diferenças entre currículos vigente e proposto	16
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	18
3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	18
3.2. Atuação do Coordenador do Curso	19
3.3. Corpo Docente.....	21
3.4. Colegiados de Departamento e Curso.....	22
4. INFRAESTRUTURA.....	22
4.1. Espaços de trabalho e recursos.....	22
4.2. Ambientes para acesso a equipamentos de informática pelos alunos	23
4.3. Biblioteca.....	23
4.4. Laboratórios.....	23
REFERÊNCIAS.....	25
ANEXOS	26
APÊNDICES	30



1. APRESENTAÇÃO

Engenharia Mecânica é uma área de conhecimento voltada para a compreensão de fenômenos físicos com a finalidade de desenvolver sistemas fluido-termo-mecânicos, processos industriais de fabricação e métodos científicos de caracterização e aprimoramento de materiais e produtos. Os primeiros alunos do curso de graduação em Engenharia Mecânica da UnB ingressaram em 1964, cerca de dois anos após o início das atividades da universidade. A turma inaugural formou-se em agosto de 1969. Já em 1970, o curso passou por sua primeira reformulação curricular, buscando modernizar conteúdos e metodologias de ensino, proporcionando aos seus alunos uma formação com maior embasamento científico. Desde então, a graduação em Engenharia Mecânica tem passado por diversas reformulações e alterações curriculares, renovado seu quadro docente mantendo-se, há várias décadas, como uma das graduações de referência no cenário nacional para a formação de profissionais. Estima-se que ao longo de sua história, o curso tenha formado mais de 3400 profissionais, muitos dos quais ocupam posições de destaque em empresas relevantes em setores da economia nacional e internacional. A formação dos egressos é reconhecida como de excelência por indicadores governamentais e da sociedade civil, alcançando o conceito máximo no ENADE e no Guia Universitário.

O curso de Engenharia Mecânica da UnB é diurno, presencial e possui duração esperada de 5 anos, divididos em 10 níveis. Oferece aos seus discentes uma formação densa em Matemática, Física e Mecânica Clássica, concentrada principalmente nos três primeiros níveis. A partir do quarto, inicia-se o estudo de disciplinas que formam uma ampla base conceitual em Mecânica dos Sólidos, Ciência dos Materiais, Mecânica dos Fluidos e Termociências. Essa base, por sua vez, permite que o discente progrida para domínios específicos de formação em Processos de Fabricação, Análise de Vibrações, Análise de Falha Material, Projeto de Sistemas Mecânicos e Sistemas Térmicos. Atividades práticas, com experiências em laboratórios, são parte integrante e muito significativa da grade curricular, acontecendo em todos os níveis de formação. Ao todo são 540 horas de atividades práticas, levando em conta apenas componentes obrigatórios.

Nos dois níveis finais do curso, os discentes devem realizar Estágio Supervisionado, fazendo uma conexão concreta entre a formação acadêmica e as atividades típicas da vida profissional. Além do estágio, eles devem também elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso, atividade sintetizadora do conhecimento adquirido ao longo de toda a graduação.

O Curso também oferece formação no uso de ferramentas modernas de desenho assistido por computador, modelagem mecânica e simulação numérica que são frequentemente utilizadas na indústria e empresas de engenharia. Além disso, discentes interessados em uma carreira acadêmica encontrarão na estrutura curricular disciplinas optativas voltadas para o conhecimento científico como, por exemplo, o uso de pacotes não comerciais e para o



desenvolvimento de códigos computacionais próprios. A UnB oferece um ambiente rico em interdisciplinaridade e relações humanas no convívio universitário. Neste contexto, o Curso inclui disciplinas de dezenas de unidades acadêmicas, atividades complementares e atividades de extensão como: equipes de competição; empresas juniores; estágios; intercâmbios; iniciação científica; iniciação tecnológica; projetos de pesquisa junto a empresas no Brasil e no exterior; extensão com viés industrial e/ou social; cursos de línguas estrangeiras; prática desportiva em nível amador, profissional e olímpico; e muitas outras opções. Este conjunto de disciplinas e atividades foram elaboradas para permitir um desenvolvimento humano holístico e criar habilidades para a solução de problemas complexos, com uma estrutura pedagógica que dá ao discente o protagonismo em seu próprio processo formativo. São fomentadas a criatividade, o espírito crítico, a iniciativa, a capacidade de julgamento e tomada de decisão; a capacidade de coordenar e atuar em equipes multidisciplinares; a habilidade de comunicação oral e escrita; e o interesse em formação continuada para o aperfeiçoamento, atualização e adequação a novos desafios.

O Curso é ofertado pelo Departamento de Engenharia Mecânica (ENM) da Faculdade de Tecnologia (FT). Sua infraestrutura está localizada no Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília. A missão do ENM é: *“Proporcionar formação acadêmica em níveis de graduação e pós-graduação e desenvolver pesquisa e extensão de excelência e inovadora em níveis nacional e internacional.”* A visão do ENM é: *“Ser referência nacional e internacional de excelência e inovação em ensino de engenharia, pesquisa e extensão.”*

Para ter acesso às notícias, premiações, destaques, registros e outras informações pertinentes sobre o Departamento, de forma atualizada, consulte a [página do ENM](#).



1.1. Quadro-síntese de identificação do Curso

O Curso foi criado pelo Decreto presidencial Nº 72.010, de 27 de março de 1973 que concedeu o seu reconhecimento. Sua última renovação foi imposta pela Portaria 1096 de 24 dezembro de 2015. O registro atual do curso indica o início de seu funcionamento no dia 01 de março de 1979. O Curso é identificado pelo código 138 no sistema e-Mec (Ministério da Educação), sendo registrado na modalidade de Educação Presencial com periodicidade semestral (dois períodos letivos por ano). A carga horária para integralização é de 3765 h, aproximadamente 4% maior que o mínimo recomendado de 3600 h [2]. Com a integralização do curso, o egresso recebe o Grau de Engenheiro(a) Mecânico(a). Uma exposição sintética de dados de identificação do Curso é apresentada na Tabela 1.

Tabela 1. Quadro-síntese de identificação do Curso de Engenharia Mecânica da UnB.

Denominação	Engenharia Mecânica
Grau acadêmico	Engenheiro
Data de início de funcionamento	01 de março de 1979
Atos autorizativos do Curso	Portaria 1096 de 24 de dezembro de 2015 Portaria 110, de 4 de fevereiro de 2021
Códigos de identificação no e-MEC:	138
Modalidade	Presencial
Turno de funcionamento	Diurno
Número de vagas por período letivo	40 vagas
Formas de ingresso	Vestibulares; Programa de Avaliação Seriada (PAS); Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), Edital de Mudança de curso e de Portadores de diploma de curso superior; Transferências e Outras. Consulte a página Estude na UnB.
Unidade Acadêmica ofertante	Faculdade de Tecnologia Departamento de Engenharia Mecânica
Carga Horária (CH) de Integralização	3765 h
CH Obrigatória: 3045 h	Disciplinas regulares: 2460 h Extensão (Atividades e Disciplinas): 390 h Estágio: 165 h TCC: 30 h
CH Optativa: 720 h	Eletivas/Módulo livre: máximo de 360 h Atividades Complementares: máximo de 120 h
CH por período letivo	Mínima: 240 h Máxima: 420 h
Prazo de integralização	Mínimo: 10 períodos letivos Máximo: 16 períodos letivos

1.2. Acesso ao Curso

Em cada período letivo, são disponibilizadas 40 vagas de ingresso. O ingresso ao curso se dá via Vestibular da UnB, Programa de Avaliação Seriada (PAS), Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), Dupla Titulação, Mudança de curso, Transferência Obrigatória, Transferência



Facultativa e Aluno Estrangeiro. Cada um dos processos de ingresso é explicado em detalhes na página [Estude na UnB](#).

1.3. Contexto histórico

O curso de graduação em Engenharia Mecânica da Universidade de Brasília (UnB) recebeu os primeiros alunos no ano de 1964. No entanto, o Departamento de Engenharia Mecânica (ENM) foi organizado somente no primeiro semestre de 1967, funcionando em instalações provisórias no prédio do Instituto Central de Ciências. Em agosto de 1969, o Departamento foi instalado no Bloco SG-9, onde hoje funcionam vários de seus laboratórios. Após a construção da Faculdade de Tecnologia (FT), o ENM foi instalado no Bloco D.

O corpo docente original era formado por 4 professores e a primeira turma se graduou no ano de 1969, sendo composta por 11 formandos. Em 1970, foi efetivada a primeira reforma curricular, tendo em vista a modernização do curso e a adequação à lei 5.540 de 28/11/1968 que instituiu a reforma universitária. Todos os cursos da UnB passaram a ter uma estrutura de dois ciclos, o Básico e o Profissionalizante. O ciclo básico foi organizado para duas grandes áreas: Humanidades e Ciências, que seriam as áreas de opção para os vestibulandos no acesso à universidade. O ciclo básico tinha por objetivos ministrar conhecimentos básicos e propiciar elementos de cultura geral, recuperar insuficiências acadêmicas do estudante e orientar para escolha do curso a seguir no ciclo profissionalizante (correspondente a uma habilitação acadêmica ou industrial).

O currículo proposto pela reforma curricular de 1970 caracterizou-se por um conteúdo científico - diferentemente da maioria dos currículos existentes nessa época - decorrente de políticas governamentais para educação seguindo a tendência, com certo atraso, dos currículos de escolas norte-americanas. O país, nesta época, estava passando por políticas de modernização e procurava adequar o sistema educacional às necessidades de formação de recursos humanos para atendimento dos objetivos políticos.

O Curso foi reconhecido pelo Conselho Federal de Educação (CFE) em 27/03/1973 através do decreto Nº 72.010, publicado no D.O.U. de 29 de março de 1973. Em função do aumento da demanda por engenheiros de formação mais científica e com maior conhecimento técnico ocasionado principalmente pelo crescimento das empresas estatais e pelo avanço da tecnologia, foi realizada uma mudança na legislação em 1976 com a RESOLUÇÃO CFE N.º 48 que instituiu o *currículo mínimo*. Os currículos mínimos foram atualizados no sentido de permitir a formação de engenheiros com características de um engenheiro especialista com base científica. Para adequação do currículo a esta resolução o Curso de graduação em Engenharia Mecânica realizou uma nova reforma curricular que vigorou a partir de 1979.



Em janeiro de 1978, a parte administrativa e as salas de professores foram transferidas para as atuais instalações na Faculdade de Tecnologia com a instalação de laboratórios no então Bloco F (atualmente Bloco G). A década de 80 ficou caracterizada pelo esforço no aumento e qualificação do quadro docente e pelo início da pós-graduação em Sistemas Mecânicos. Os professores passaram a atuar ao mesmo tempo na pós-graduação e na graduação o que contribuiu diretamente para a melhoria do curso de graduação.

Na década de 90 o cenário da educação superior muda novamente com a Lei de Diretrizes e Bases. Esse novo marco legal revoga a resolução que estabelecia os currículos mínimos, introduz novas formas de acesso às universidades e acaba com a obrigatoriedade da estrutura departamental. Tais mudanças visavam introduzir uma maior flexibilidade à estrutura curricular e organizacional. Também nesta década o MEC lançou o Exame Nacional de Cursos.

Na década de 90 o cenário em termos da educação superior muda novamente com a Lei de Diretrizes e Bases. Esse novo marco legal revoga a resolução que estabelecia os currículos mínimos, introduz novas formas de acesso às universidades e acaba com a obrigatoriedade da estrutura departamental. Tais mudanças visavam introduzir uma maior flexibilidade à estrutura curricular e organizacional. Em 1992, um grupo de 12 docentes – 10 do Departamento de Engenharia Mecânica, um do Departamento de Engenharia Elétrica (Departamento de Engenharia Elétrica) e um do Instituto de Física – instituiu a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (FINATEC) com o objetivo de promover e apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico bem como a pesquisa por meio do auxílio e fomento de projetos de pesquisa, ensino e extensão. Em 11/01/1994 é publicada a primeira Edição do Estatuto da Universidade de Brasília, atualmente em sua 8ª edição [1]. Também nessa mesma década, o MEC lançou o Exame Nacional de Cursos, com o objetivo de avaliar a qualidade dos cursos superiores oferecidos no Brasil.

Em 1997, é criado o curso de Graduação Engenharia Mecatrônica. Este curso é ofertado em consórcio entre o ENM, ENE e CIC (Departamento de Ciências da Computação). Ainda neste ano, o colegiado de Engenharia Mecânica estabeleceu uma comissão de ensino de graduação para discussão de assuntos didáticos e curriculares e para apoio às atividades da coordenação de graduação. Tal comissão consistia inicialmente de professores representantes de três áreas (Sistemas Mecânicos, Térmica e Fluidos e Materiais e Processos), e era presidida pelo coordenador de graduação do curso de Engenharia Mecânica. Posteriormente foi incluído também um professor representante do curso de Engenharia Mecatrônica. A última reforma curricular do curso ocorreu no ano de 2005, mas sem o registro físico de um projeto pedagógico.



1.4. Instrução do processo

Em 2014, criou-se o Núcleo Docente Estruturante do ENM (NDE/ENM) ainda sem regulamentação. Foram realizadas reuniões, discussões com professores e estudantes e levantamento das necessidades do mercado para o planejamento e execução de um novo e moderno projeto pedagógico do curso com base nas diretrizes curriculares e as exigências do órgão de classe. Em 2021, foram criadas seis coordenações de área na estrutura organizacional do ENM: Mecânica dos Sólidos & Projeto Mecânico; Materiais & Processos; Dinâmica & Vibrações; Mecânica dos Fluidos; Termociências e Sistemas Mecatrônicos. Ainda em 2021, é estabelecido um novo NDE, presidido pelo Coordenador de Curso e composto pelos seis Coordenadores de Área ou seus representantes e membros convidados. São eles os responsáveis pela consolidação deste PPC.

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é um dos compromissos assumidos pela Chefia do Departamento de Engenharia Mecânica (ENM) no período de 2021-2023. Ele é resultado de dezenas de discussões com coordenadores de curso e colegas da Universidade de Brasília e de outras instituições, da leitura de 16 PPC's e de 07 referências técnicas, elaboração de 03 palestras e de 15 reuniões do Núcleo Docente Estruturante do curso de Engenharia Mecânica da Faculdade de Tecnologia. As alterações e melhorias implementadas atendem todas as demandas externas (MEC e CONFEA) e internas (UnB) atualmente vigentes em maio de 2023. É consolidada uma organização pedagógica no ENM, incluindo o estágio curricular obrigatório, atividades de extensão e modernização de componentes curriculares e redução da carga horária de integralização do curso para 3765 h. Este documento deverá servir de base para atualizações periódicas, sempre sucedendo um ciclo avaliativo do curso junto ao MEC, quando as diretrizes internas assim o exigirem ou conforme a conveniência e necessidade do ENM.

Esta versão do PPC foi aprovada pelo Colegiado de Extensão da Faculdade de Tecnologia em sua 39ª reunião (08/11/2023) e pelo Colegiado de Graduação da Faculdade de Tecnologia em sua 440ª reunião (29/11/2023). As atas das referidas reuniões se encontram disponíveis em Anexo.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica do curso está centrada na excelência profissional e no atendimento das Diretrizes curriculares nacionais para o ensino de Engenharia. Nas próximas seções são apresentadas o objetivo do curso, os perfis de egresso, estrutura curricular e diversos aspectos do processo de ensino do Curso.



2.1. Objetivo do Curso

A inovação é um fator primordial para o desenvolvimento social, científico e tecnológico de uma nação. No contexto atual, a indústria é uma figura global e a competição exige produtos e processos em constante evolução em termos de qualidade, durabilidade, custo e impacto ambiental. Adicionalmente, o cenário socioeconômico brasileiro se mostra extremamente desafiador. É observado um enfraquecimento da indústria de base (com o fechamento e desmonte de fábricas), déficit em habitação, saneamento básico, saúde e inclusão digital, malha rodoviária e ferroviária, ordenamento e ocupação de áreas rurais e urbanas, poluição (tratamento e destino de rejeitos, efluentes, emissões gasosas, irradiações eletromagnéticas) e atraso tecnológico frente a outras nações. Para tal, a formação de engenheiros é fundamental.

O objetivo do curso de Engenharia Mecânica da UnB é formar líderes em solução de problemas multidisciplinares, formuladores de políticas públicas e profissionais para suprir as necessidades da indústria regional, nacional e internacional, visando inovação de processos e de produtos, desenvolvimento econômico e tecnológico, mitigação de impactos ambientais, aprimoramento da qualidade de vida e do bem-estar social.

Especificamente, o objetivo do processo pedagógico é a formação de egressos habilitados a cumprir às atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia dispostas na alínea "b" do artigo 6º e parágrafo único do artigo 84 da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966:

“Art. 1º - Para efeito de fiscalização do exercício profissional correspondente às diferentes modalidades da Engenharia e Agronomia em nível superior e em nível médio, ficam designadas as seguintes atividades:

Atividade 01 - Supervisão, coordenação e orientação técnica;

Atividade 02 - Estudo, planejamento, projeto e especificação;

Atividade 03 - Estudo de viabilidade técnico-econômica;

Atividade 04 - Assistência, assessoria e consultoria;

Atividade 05 - Direção de obra e serviço técnico;

Atividade 06 - Vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico;

Atividade 07 - Desempenho de cargo e função técnica;

Atividade 08 - Ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica; extensão;

Atividade 09 - Elaboração de orçamento;

Atividade 10 - Padronização, mensuração e controle de qualidade;

Atividade 11 - Execução de obra e serviço técnico;

Atividade 12 - Fiscalização de obra e serviço técnico;

Atividade 13 - Produção técnica e especializada;

Atividade 14 - Condução de trabalho técnico



Atividade 15 - Condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção;

Atividade 16 - Execução de instalação, montagem e reparo;

Atividade 17 - Operação e manutenção de equipamento e instalação;

Atividade 18 - Execução de desenho técnico.”

Adicionalmente, o ENM almeja o estabelecimento de uma parceria forte entre os líderes da indústria e a Faculdade de Tecnologia e para tal tem fomentado acordos de cooperação, prestações de serviço e projetos de pesquisa de forma a fortalecer o vínculo entre estas instituições.

2.2 Perfil do Egresso

Dois perfis de egresso são fomentados na estrutura curricular do curso de Engenharia Mecânica: perfil industrial e perfil científico.

O perfil *Industrial*, voltado para a formação de egressos com ênfase em projeto, implementação e monitoramento de sistemas industriais e de cadeias produtivas. Ele é complementado com as seguintes disciplinas optativas:

ENM0143 INTRODUÇÃO À ENGENHARIA MECÂNICA (30 h - 1º nível)

IFD0181 FÍSICA 3 EXPERIMENTAL (60 h - 3º Nível)

ENM0290 LABORATÓRIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO MECÂNICA (30 h - 4º Nível)

ENM0125 PROJETO DE MECANISMOS (60 h - 5º Nível)

ENM0281 MÉTODOS EXPERIMENTAIS EM FLUIDOS (30 h - 6º Nível)

ENM0088 SISTEMAS DE CONTROLE (60 h - 7º Nível)

ENM0283 MANUFATURA ADITIVA EM METAIS (30 h - 8º Nível)

ENM0106 MÁQUINAS DE ELEVAÇÃO & TRANSPORTE (60 h - 10º Nível)

Essas disciplinas visam atender restrições de registro vigentes em unidades do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA). São também indicadas para este perfil atividades em Iniciação Tecnológica (PIBIT), realização de estágio não obrigatório, participação em empresas juniores e equipes de competição.

O perfil *Científico* é voltado para a formação de pesquisador de conhecimentos técnico-científicos e de novas tecnologias. São incentivadas atividades de Iniciação Científica (PIBIC), participação em projetos de pesquisa e disciplinas do curso de pós-graduação listadas no Quadro 4 (Apêndice I).

É importante enfatizar que os Perfis não são excludentes, que é possível trilhar ambos a critério do discente e que há componentes curriculares que são relevantes para os dois perfis. Adicionalmente, as áreas do curso de Engenharia Mecânica se comprometem a revisar o



conteúdo das disciplinas obrigatórias de forma a potencializar a formação nos dois perfis e se adequar as necessidades do mercado de trabalho.

2.3. Estrutura Curricular

O curso contém componentes curriculares das seis áreas do ENM e possui uma duração mínima de 8 períodos letivos, uma duração recomendada de 10 períodos e uma duração máxima de 16 períodos. As componentes curriculares, obrigatórias e optativas, seguem as Diretrizes Curriculares [3-5] e são listadas em detalhe no Regulamento do Curso (Apêndice I).

2.3.1 Carga horária

Com relação a carga horária do Curso de Engenharia Mecânica, são observados:

I – O limite mínimo de 3600 h (Parecer CNE/CES nº 153/2008) para os cursos de Engenharia e o máximo de 10% acima da carga horária mínima definida para os cursos de graduação da UnB (Parágrafo único do art. 76 do Regimento Geral da UnB). O Curso possui um total de 3765 h, enquanto o valor mínimo recomendado é de 3600 h e o máximo é de 3960 h;

II – A chamada “Relação 70/30”, que determina que as disciplinas obrigatórias de cada curso deverão constituir, no máximo, 70% da carga horária exigida para conclusão (art. 89, § 2º, do Regimento Geral da UnB), ressalvado o previsto na Resolução CEPE nº 234/2015 [5]. São excluídas desse percentual de 70% as componentes curriculares referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso, Atividades de Extensão e Estágio Obrigatório. As componentes obrigatórias contabilizáveis perfazem 66% da estrutura curricular;

III – A possibilidade de integralização de pelo menos 720 horas em componentes optativas. Esta carga horária inclui eletivas/módulo livre (nos termos do art. 89, §3º, do Regimento Geral da UnB), disciplinas optativas e atividades complementares;

IV – A compatibilidade entre a carga horária total, o tempo de integralização e os limites de horas a serem cursadas por nível, observadas as DCNs específicas para cursos de Engenharia, a Resolução CNE/CES nº 2/2007 e o Parecer CNE nº 441/2020;

V – Disciplinas optativas, planejadas para viabilizar e consolidar o perfil profissional do egresso. São ofertadas optativas recomendadas voltadas para o fortalecimento do Perfil Industrial. Já o Perfil Científico é fomentado por disciplinas do curso de Pós-graduação em Ciências Mecânicas ofertadas como optativas para o curso de Engenharia Mecânica. Tal iniciativa visa também o promover a integração entre a graduação e a pós-graduação.

2.3.2 Estágio Curricular

Sendo o desempenho profissional a finalidade da formação de um Engenheiro, é parte obrigatória de sua formação o desempenho de atividades de estágio dentro de sua área de



formação seguindo os critérios estabelecidos na Resolução nº 0104/2021 do Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão da Universidade de Brasília [8] e regulamentados no Apêndice IV.

A [seção de estágios](#) identifica detalhadamente o processo de registro de solicitações e documentos para implementação de estágios não-obrigatórios e obrigatórios.

2.3.3 Atividades Complementares

Dentre as atividades complementares creditadas aos discentes do curso, existem as atividades de creditação automática e as de creditação por análise. Um exemplo de atividade complementar de creditação automática é a Monitoria. Tal atividade é creditado como Eletiva/Módulo Livre e pode ser repetida pelo discente ao longo do curso. Mais detalhes sobre as atividades de monitoria podem ser encontrados na página da Secretaria de Atendimento ao Aluno.

Dentre as atividades complementares sugeridas estão: a participação no [Programa de Iniciação Científica da UnB](#); realização de Estágios não-obrigatórios; e Cursos de formação complementar. Adicionalmente, outras atividades que não são automaticamente creditadas ainda podem ser passivas de integralização de carga horária desde que atendam os critérios estabelecidos no Apêndice VI.

2.3.4 Trabalho de Conclusão de Curso

Atividade curricular obrigatória do curso, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é desenvolvido no último ano e deve abordar um problema com nível de complexidade compatível com os típicos desafios da engenharia, permitindo que o discente demonstre as habilidades adquiridas ao longo de sua formação. Informações específicas sobre o escopo e regras do TCC são apresentadas no Apêndice III.

De forma a ampliar o escopo de abrangência e utilidade social do TCC, a segunda etapa do mesmo (TCC2) deverá ser acompanhadas de uma atividade extensionista de divulgação e promoção junto a entidades e membros da sociedade que se beneficiariam direta ou indiretamente de sua implementação. Esta atividade de divulgação será apresentada pelo discente na forma de um vídeo informativo sobre os potenciais impactos socioeconômicos do trabalho desenvolvido. O vídeo em questão terá como público-alvo a comunidade externa (sociedade, indústria e agências de fomento) e terá como objetivo favorecer a implementação de soluções de engenharia para o benefício da comunidade local e internacional. Tal atividade será avaliada pela banca examinadora do TCC2 e creditada com 30h na modalidade Extensão.

2.3.5 Prática como componente curricular

O Curso possui em toda sua Estrutura Curricular 540h de atividades laboratoriais práticas, ministradas ao longo do ciclo básico (níveis 1-4) e do ciclo profissionalizante (níveis 5-10).



Dentre as abordagens destacam-se: procedimentos laboratoriais, ensaios científicos, testes experimentais, programação, modelagem computacional e análise numérica. A lista de componentes curriculares e a respectiva carga horária prática é detalhada na Estrutura Curricular do Curso (Apêndice I).

2.3.6 Extensão

Em conformidade com a Resolução nº 0118/2020 do Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão da Universidade de Brasília e Resolução nº 0001/2021 da Câmara de Ensino de Graduação e de Extensão da Universidade de Brasília [7,8], o curso de Engenharia Mecânica prevê um mínimo de 390 h em componentes extensionistas seguindo o Regulamento apresentado no Apêndice V. As componentes curriculares obrigatórias apresentadas neste PPC foram aprovadas na 39ª reunião do Colegiado de Extensão da Faculdade de Tecnologia e suas respectivas cargas horárias extensionistas são apresentadas na Tabela 2.

Tabela 2. Componentes curriculares obrigatórias com carga horária extensionista.

Componente	Tipo	CH Ext.	CH Total	Nível
ENM0324 METROLOGIA	Disciplina	15	60	03
FTD0018 IMPACTOS SOCIAIS DA TECNOLOGIA	Disciplina	30	30	05
ENM0325 MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO MECÂNICA 2	Disciplina	15	60	05
ENM0287 PROJETO INTEGRADOR	Disciplina	90	90	07
ENM0238 MÁQUINAS DE FLUXO	Disciplina	15	60	08
ENM0326 PROJETO DE SISTEMAS MECÂNICOS	Disciplina	60	60	08
ENM0341 REFRIGERAÇÃO & AR-CONDICIONADO	Disciplina	15	90	08
ENM0288 ATIVIDADES DE EXTENSÃO	Atividade	120	120	09
ENM0333 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2	Atividade	30	45	10

A CH extensionista das referidas componentes curriculares será caracterizada pelo contato com a comunidade externa, troca de saberes e protagonismo do discente. Nas disciplinas, serão desenvolvidos projetos e atividades práticas com a premissa extensionista de engajamento social e atendimento de demandas da comunidade externa. Serão fomentadas parcerias com instituições públicas (escolas, hospitais, forças de segurança, autarquias, etc), instituições privadas (empresas, fábricas e setor produtivo em geral) e organizações sociais diversas.

As atividades autônomas de extensão, serão aproveitadas na forma da atividade integradora de formação ENM0288 ATIVIDADES DE EXTENSÃO (120 h). Dentre as opções de atividades elencadas destacam-se a participação dos discente em:

- [Empresas Juniores da FT](#), associações civis sem fins lucrativos, formadas por alunos de nível superior. Importantes para o crescimento profissional do aluno, elas promovem a aliança entre aprendizado acadêmico multidisciplinar e exercício



prático. Além disso, oferecem serviços de consultoria e assessoria para governo e instituições privadas, sob a orientação de professores ou profissionais especializados, com registro em seu respectivo conselho. A FT possui atualmente 9 Empresas Juniores, destacam-se a [TECMEC](#) e a [Mecajun](#).

- [Equipes de Competição da FT](#), onde os discentes podem desenvolver experiências práticas do mercado em que atuarão além de desenvolver o espírito esportivo e competitivo em diversas atividades, bem como trabalho em equipe. Atualmente, o Espaço Inovação da Unidade de Laboratórios de Ensino de Graduação da FT (ULEG-FT) abriga as 06 equipes de competição da FT. Destacam-se a [Equipe de Fórmula SAE Combustão: Apuama Racing](#), [Equipe de Aerodesign SAE: Draco Volans](#) e a [Equipe de Baja SAE: Piratas do Cerrado](#).
- [Projetos e Atividades Extensionistas da UnB](#), com destaque para a [Semana Universitária](#).
- Atividade de estímulo à formação em Engenharia, com destaque para o [Projeto Meninas Velozes](#).

2.4. Metodologia

As metodologias de ensino de cada uma das componentes curriculares do curso são detalhadas nos planos de ensino divulgados na [página do ENM](#). Sempre que possível e relevante, é esperado do docente a busca por atração de problemas industriais e a sua incorporação como temas transversais das componentes curriculares. Tal iniciativa visa familiarizar o discente com os desafios reais que serão apresentados pelo mercado de trabalho. Em suma a metodologia de ensino visa o fomento de habilidades e competências na forma de exposição de conteúdo, estudos dirigidos, exercícios, seminários, estudos de caso e solução de problemas didáticos, atividades em laboratório, solução de problemas práticos, programação, modelagem e simulação, implementação de soluções de engenharia, visitas técnicas e projetos integradores. As aulas práticas visam a consolidação de conceitos fundamentais; observação de fenômenos; prática de procedimentos e metodologias de experimentação; modelagem e análise e utilização de ferramentas, máquinas, aplicativos e programas computacionais; dentre outros.

2.5. Políticas Institucionais

Dentre as políticas institucionais destacam-se o planejamento estratégico do ENM 2021-2030 e as várias interfaces de colaboração com a sociedade civil, indústria, empresas públicas, autarquias e universidades nacionais e internacionais. São prioridades do Curso a promoção de práticas, projetos e ações voltadas para o bem-estar social e o desenvolvimento da indústria do Centro-Oeste, não limitando ações nas demais regiões do país e do mundo.



O Curso promove parcerias internacionais para capacitação profissional, intercâmbio, co-tutela e pesquisa. Tanto de forma individual, com o apoio de outros cursos da FT e de outras unidades da UnB. Adicionalmente, o ENM e a FT são responsáveis pela implantação e gestão de diversos Acordos de Cooperação em vigência na [Secretaria de Assuntos Internacionais da UnB](#). Por exemplo, vagas em Editais de intercâmbio e estágio no exterior são ofertados todos os períodos letivos.

2.6. Políticas de Atendimento ao Discente

São divididas em 4 núcleos: “Ingresso & Acolhimento” promovido pela Secretaria de Atendimento ao Aluno (SAA); Atendimento nas Secretarias e pela Coordenação; Programas de assistência estudantil; e Atividades de Convivência.

2.6.1 Ingresso e Acolhimento

Os ingressantes da UnB (“calouros”) têm sua matrícula processada automaticamente conforme o primeiro nível do Fluxograma do Curso. Em caso de existência de um histórico acadêmico em Instituição de Ensino Superior, o ingressante deve solicitar o Aproveitamento de Estudos observando as regras disponibilizadas pela [Secretaria de Atendimento ao Aluno](#). A UnB dispõe de um programa de [Boas-Vindas](#) e o curso de Engenharia Mecânica promove regularmente um acolhimento com a apresentação do curso e do departamento, seguido de visita às suas instalações como atividade de início de período letivo.

2.6.2 Secretarias e Coordenação de Curso

A Secretaria do Departamento de Engenharia Mecânica (secenm@unb.br), localizada na Ala D da FT, se encontra a disposição dos discentes para auxiliar em procedimentos administrativos específicos (loais de aulas, acompanhamento de solicitações, monitoria, etc). Respostas às dúvidas frequentes são listadas na seção [Tira-dúvidas](#). A emissão de documentos (Histórico Escolar, Comprovante de Vínculo e Comprovante de Matrícula) é feita pelo próprio discente no [Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas \(SIGAA\)](#).

A Secretaria da Faculdade de Tecnologia (secretariaftd@unb.br), localizada na Ala E da FT, oferece assistência em procedimentos de Outorga Antecipada e Colação de Grau.

A Coordenação do Curso (coordenacao.enm@unb.br), oferece orientação em: pedidos de equivalência, aproveitamento de atividades complementares, matrícula, estágio, dentre outros. Informes e notícias pertinentes ao corpo discente e corpo docente do curso são disponibilizados no Canal Geral “Coordenação ENM”, no ambiente MS Teams.

2.6.3 Assistência Estudantil



As políticas de assistência são primariamente implementadas pelo [Decanato de Assuntos Comunitários da UnB](#). Elas têm por base o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), instituído pelo Decreto Nº 7.234/2010. Dentre os programas de atendimento estudantil destacam-se: moradia estudantil; alimentação; transporte; atenção à saúde; inclusão digital; cultura; esporte; creche e apoio pedagógico; acesso, participação e aprendizagem de estudantes com necessidades especiais.

2.6.4 Centro Acadêmico, Monitoria e Tutoria

A UnB estimula a participação dos discentes no processo educacional e na troca de experiências acadêmicas.

Dentre as iniciativas que promovem a representatividade do corpo discente estão os centros acadêmicos dos cursos de graduação. O Centro Acadêmico da Engenharia Mecânica (CAMEC) é voltado para atividades sociais e troca de experiências entre os discentes. O CAMEC possui representação no Colegiado do ENM e ocupa a sala na Ala D da FT.

O programa de monitoria oferece vagas em dezenas de componentes curriculares com a finalidade de motivar os discentes, prover auxílio pedagógico, maximizar o rendimento acadêmico, minimizar insucesso e evasão. Um [editais de vagas e bolsas de monitoria](#) é apresentado no início de cada período letivo. Os monitores selecionados recebem creditação de 30 h na modalidade eletiva/módulo livre.

Recentemente, a FT criou um programa de tutoria para toda a Faculdade. A mesma irá prover assistência para as componentes curriculares com alto índice de retenção, insucesso e abandono.

2.6.5 Acompanhamento dos Egressos

A UnB, através de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), realiza o acompanhamento de seus egressos e a elaboração de [relatórios de pesquisa de egressos](#). Recentemente, foi criada na Faculdade de Tecnologia uma Coordenadoria de Estágio e Carreira para acompanhar a inserção dos egressos no mercado de trabalho. Adicionalmente, a UnB e a Faculdade de Tecnologia estão buscando o estabelecimento de uma Associação de Ex-Alunos.

2.7. Condições de Acessibilidade

As salas de aula do ENM se encontram no piso térreo da FT, possui várias rampas de acesso e amplo espaço em seus corredores. O Instituto Central de Ciências (ICC), onde são ministradas as componentes curriculares do ciclo básico (primeiros dois anos), conta com elevadores adaptados e rampas de acessos. A UnB também oferece tutores especializados nas diversas necessidades especiais e cursos de formação aos docentes (ensino de LIBRAS, por exemplo).

A UnB também conta com uma [Diretoria de Acessibilidade](#) (DACES):



“O objetivo da DACES é estabelecer uma política permanente de atenção às pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas na UnB e assegurar sua plena inclusão à vida universitária. Para tanto, as atividades desenvolvidas pela DACES visam propiciar e garantir condições para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes por meio da consolidação de uma rede de apoio da Universidade e da garantia de uma prática cidadã. Entende-se que a construção de uma Universidade mais inclusiva se dá a partir da eliminação de barreiras e articulação entre unidades acadêmicas e administrativas da Universidade.”

2.8. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs

Técnicas inovadoras de ensino, desenvolvimento de projetos e análise são amplamente favorecidas e utilizadas nas componentes curriculares do Curso. Dentre as ferramentas de tecnologia de informação e de comunicação da UnB destacam-se: o pacote de soluções de informática [Microsoft 365](#), ofertado a todos os discentes da UnB; a plataforma de ensino [Aprender 3 UnB](#), que hospeda milhares de cursos tanto na modalidade de apoio a cursos presenciais quanto em Ensino a Distância; Acesso ao [Portal do Sistema Eletrônico de Informação da UnB](#) (SEI/UnB) e o [Serviço de Informação ao Cidadão](#) (SIC).

2.9. Acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Dentre os procedimentos de acompanhamento e de avaliação do ensino e da aprendizagem destacam-se:

- Análise crítica e atualização constante dos planos de ensino das componentes curriculares, a ser realizada pelos Professores Responsáveis, sob a supervisão dos Coordenadores de Área e monitoramento pelo NDE;
- Avaliação Institucional, que consiste no acompanhamento das atividades desenvolvidas na instituição de ensino dentro de uma abordagem construtiva, visando à análise e ao aperfeiçoamento do desempenho acadêmico. Tal atividade é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA/UnB), através do Relatório de Autoavaliação Institucional.
- Acompanhamento de informações, estudos e diretrizes de avaliação provenientes da Comissão Nacional da Educação Superior (CONAES).
- Análise e discussão de indicadores (evasão, número de ingressantes, número de concluintes, conceito ENADE e IDD) em reuniões do Colegiado do NDE, do Departamento e dos Cursos da FT.
- Ao final de cada período letivo e com o apoio institucional da UnB, é disponibilizado aos discentes um questionário de avaliação das disciplinas cursadas e dos professores que as ministraram.



2.10. Gestão do Curso e os processos de avaliação interna e externa

A ampla maioria das atividades de Gestão do Curso fazem parte das prerrogativas da Coordenação, conforme listado no item 3.2. Decisões sobre alterações curriculares são discutidas em reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e apreciadas pela Câmara de Cursos de Graduação (CCG) da FT.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é a responsável por coordenar os processos de avaliação interna e pelo fornecimento de informações solicitadas pelo avaliador externo, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A CPA da Universidade de Brasília foi instituída pela resolução do Conselho Universitário (CONSUNI) Nº31/2013, e atua de forma autônoma em relação aos órgãos da instituição. Anualmente, a CPA elabora o Relatório de Autoavaliação Institucional, com ações voltadas a avaliar os eixos e dimensões conforme instrumento de avaliação institucional utilizado pelo INEP.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) avalia o rendimento de discentes de cursos de graduação. São observados os conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial. A inscrição é obrigatória para discentes na condição de “provável formando”. O CPC (Conceito Preliminar do Curso) pondera o Conceito ENADE, o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), a qualidade do Corpo docente e percepção do Discente. O histórico das avaliações dos discentes e do curso de Engenharia Mecânica da UnB é dado pela Tabela 3.

Tabela 3. Conceitos e Notas contínuas ENADE e CPC da Engenharia Mecânica/FT/UnB.

	2014	2017	2019	2023
ENADE	Conceito 4	Conceito 5	Conceito 5	Conceito 5
	3.4101	4.0448	4.2207	4.7140
CPC	Conceito 4	Conceito 4	Conceito 4	Conceito 5
	3.5335	3.4683	3.6190	4.5200

2.11. Demonstrativo das principais diferenças entre currículos vigente e proposto

A estrutura curricular vigente (EC 2016.1) possui uma carga horária total de 3930h, sendo 3075h em componentes obrigatórios e 855h em componentes eletivas. A atividade de estágio obrigatório e a inserção curricular de extensão não são contempladas na EC 2016.1.

A estrutura curricular proposta (EC 2026.1) está em conformidade com o Regimento da UnB [1], as Diretrizes Curriculares [2-4] e Regulamentos internos [5-8]. Ela possui um total de 3765 h de carga horária mínima para integralização do Curso. Este valor está acima do mínimo



de 3600 h exigido pelas Diretrizes e abaixo do máximo de 3960 h estabelecido pelo Art. 76 do Regimento da UnB. Foram feitos ajustes na carga horária de componentes obrigatórias, a introdução do estágio e a inserção de extensão. As principais diferenças entre as estruturas curriculares (EC) são detalhadas na Tabela 4.

Tabela 4. Principais diferenças entre a EC 2016.1 e a EC 2026.1.

Componente	EC 2016.1		EC 2026.1	
	CH	%	CH	%
Obrigatórias contabilizáveis (*)	2955	75.2	2460	65.3
Optativas	855	21.8	720	19.1
Estágio	0	0	165	4.4
Extensão	0	0	390	10.4
TCC	120	3.0	30	0.8
Total	3930	100	3765	100

(*) Excluídas Estágio, Extensão e TCC.

Foram realizados diversos ajustes na posição de disciplinas em cada nível e na modalidade da disciplina no contexto do Curso, estas alterações e a sugestões de componentes optativas por nível são ilustradas na Tabela 5.

Tabela 5. Grade ilustrativa das alterações de componentes e níveis na EC 2026.1 do curso de Engenharia Mecânica.

1º NÍVEL					+0	6º NÍVEL					+30
	E	P	O	360			E	P	O	360	
MAT0025	CÁLCULO 1	0	90	0	90	ENM0233	MECÂNICA DOS FLUIDOS 2	0	60	0	60
IQD0125	QUÍMICA GERAL TEÓRICA	0	60	0	60	ENM0234	USINAGEM	0	60	0	60
IQD0126	QUÍMICA GERAL EXPERIMENTAL	0	30	0	30	ENM0235	SOLDAGEM	0	60	0	60
IFD0171	FÍSICA 1	0	60	0	60	ENM0236	PROJETO DE ELEMENTOS DE MÁQUINAS	0	60	0	60
IFD0173	FÍSICA EXPERIMENTAL 1	0	30	0	30	ENE0001	ELETRICIDADE BÁSICA	0	60	0	60
MAT0031	INTRODUÇÃO À ÁLGEBRA LINEAR	0	60	0	60	ENE0002	LABORATÓRIO DE ELETRICIDADE BÁSICA	0	30	0	30
ENM0143	INTRODUÇÃO À ENGENHARIA MECÂNICA	0	30	0	30	ENM0281	MÉTODOS EXPERIMENTAIS EM FLUIDOS	0	30	0	30
2º NÍVEL					+30	7º NÍVEL					+0
	E	P	O	360			E	P	O	390	
MAT0026	CÁLCULO 2	0	90	0	90	ENM0237	PROJETO DE MÁQUINAS	0	60	0	60
ECL0014	CIÊNCIAS DO AMBIENTE	0	30	0	30	ENM0071	TRANSFERÊNCIA DE CALOR	0	90	0	90
ENM0203	ESTÁTICA APLICADA	0	60	0	60	EPR0068	ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL	0	60	0	60
IFD0175	FÍSICA 2	0	60	0	60	ECO0019	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	0	60	0	60
IFD0177	FÍSICA 2 EXPERIMENTAL	0	60	0	60	ENM0287	PROJETO INTEGRADOR	90	0	0	90
EST0023	PROBABILIDADE & ESTATÍSTICA	0	60	0	60	ENM0283	MANUFATURA ADITIVA EM METAIS	0	30	0	30
3º NÍVEL					+0	8º NÍVEL					+90
	E	P	O	390			E	P	O	300	
MAT0027	CÁLCULO 3	0	90	0	90	ENM0238	MÁQUINAS DE FLUXO	15	45	0	60
CIC0007	INTRODUÇÃO À CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	0	60	0	60	ENM0326	PROJETO DE SISTEMAS MECÂNICOS	60	0	0	60
ENM0217	DINÂMICA APLICADA	0	60	0	60	ENM0341	REFRIGERAÇÃO & AR CONDICIONADO	15	75	0	90
ENM0324	METROLOGIA	15	45	0	60	EPR0059	HIGIENE & SEGURANÇA DO TRABALHO	0	30	0	30
IFD0179	FÍSICA 3	0	60	0	60	ENM0088	SISTEMAS DE CONTROLE	0	60	0	60
IFD0181	FÍSICA 3 EXPERIMENTAL	0	60	0	60	9º NÍVEL					+90
4º NÍVEL						E	P	O	300		
	E	P	O	390							
ENM0227	CÁLCULO NUMÉRICO APLICADO	0	60	0	60	ENM0334	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENG. MECÂNICA	0	165	0	165
ENM0228	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO MECÂNICA 1	0	60	0	60	ENM0329	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 1	0	0	15	15
ENM0229	VIBRAÇÕES	0	60	0	60	ENM0288	ATIVIDADES DE EXTENSÃO	120	0	0	120
ENM0164	MECÂNICA DOS MATERIAIS 1	0	60	0	60	10º NÍVEL					+120
ENM0068	TERMODINÂMICA 1	0	60	0	60		E	P	O	165	
ENM0230	DESENHO MECÂNICO ASSISTIDO POR COMP. 1	0	60	0	60	ENM0333	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2	30	0	15	45
ENM0290	LABORATÓRIO DE MATERIAIS	0	30	0	30	FDD0155	NOÇÕES DE DIREITO	0	60	0	60
5º NÍVEL					ENM0106	MÁQUINAS DE ELEVACÃO & TRANSPORTE	0	60	0	60	
	E	P	O	390							
ENM0231	MECÂNICA DOS FLUIDOS 1	0	60	0	60						
ENM0325	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO MECÂNICA 2	15	45	0	60						
ENM0132	DESENHO MECÂNICO ASSISTIDO POR COMP. 2	0	60	0	60						
ENM0165	MECÂNICA DOS MATERIAIS 2	0	60	0	60						
ENM0232	TERMODINÂMICA APLICADA	0	60	0	60						
FTD0018	IMPACTOS SOCIAIS DA TECNOLOGIA	30	0	0	30						
ENM0125	PROJETO DE MECANISMOS	0	60	0	60						
E	EXTENSIONISTA					OBR CONTABILIZÁVEIS (70:30)					2460
P	PRESENCIAL					OBR NÃO CONTAB. (TCC)					30
O	ORIENTAÇÃO (FORA DE SALA DE AULA)					OBR NÃO CONTAB. (ESTÁGIO)					165
						OBR NÃO CONTAB. (10% EXTENSÃO)					390
NOVA COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIA						OPTATIVAS RECOMENDADAS					360
OPTATIVA RECOMENDADAS						OPTATIVAS, MÓDULO LIVRE, ATIVIDADES COMPLEMENTARES					360
INSERÇÃO CURRICULAR DE EXTENSÃO						CARGA HORÁRIA DE INTEGRALIZAÇÃO					3765
						RELAÇÃO 70:30					0.653

As alterações de maior destaque são:



- O posicionamento das disciplinas de Desenho (ENM0230 e ENM0132) no 4º e 5º nível do Curso, respectivamente, com o objetivo de fortalecer o vínculo das mesmas com as disciplinas de Projeto (ENM0236 e ENM0237).
- O adiantamento das componentes ENM0230 e ENM0217 para o 2º e 3º nível, respectivamente, com o objetivo de fortalecer o vínculo das mesmas com as disciplinas do ciclo básico (MAT0025, MAT0026, MAT0027, IFD0171 e IFD0173).
- A preservação do 9º nível do Curso para a realização de estágio obrigatório, viabilizando que o discente possa se ausentar da UnB e realizar o estágio em qualquer lugar do mundo.
- Oferta de uma disciplina de Cálculo Numérico pelo próprio ENM.
- Alteração de Introdução a Sociologia (SOL0042), que passa a ser uma optativa.
- Modificação de nome, conteúdo e posição no fluxo das disciplinas de Fabricação (ENM0234, ENM0235) e de Projeto (ENM0236, ENM0237, ENM0238, ENM0239).
- Introdução de 8 optativas recomendadas, disciplinas regulares do Curso em conformidade com os perfis de egresso almejados.

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do ENM é composta pela Chefia de Departamento, a Coordenação de Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Corpo Docente, Secretaria e Corpo Técnico-Administrativo. Atualmente, o corpo docente do ENM é de 48 professores que atendem, essencialmente, os cursos de graduação em Engenharia Mecânica e Engenharia Mecatrônica. No ensino de pós-graduação *stricto sensu*, o corpo docente do ENM atua nos PPG's em [Ciências Mecânicas](#) e em [Sistemas Mecatrônicos](#). O corpo discente é composto de aproximadamente 550 estudantes de graduação e 200 de pós-graduação. O ENM conta ainda com 19 servidores técnico administrativos. Detalhes sobre esta estrutura são apresentados em detalhe e de forma atualizada na [página do ENM](#).

As seções a seguir apresentam as composições do NDE, o papel do Coordenador do Curso e do Corpo Docente do ENM.

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE

Os aspectos pedagógicos do curso de Engenharia Mecânica são de responsabilidade do NDE/ENM. O NDE é composto atualmente (Ato da Chefia Nº4 de 2025) por 9 professores doutores (membros votantes).

1. André von Borries Lopes (Presidente).
2. Thiago de Carvalho Rodrigues Doca (Membro – ex-Coordenador de Graduação).



3. Luís Augusto Conte Mendes Veloso (Membro - Mecânica dos Sólidos & Projeto Mecânico).
4. Daniel Monteiro Rosa (Membro - Materiais & Processos).
5. Alberto Carlos Guimarães Castro Diniz (Membro - Dinâmica & Vibrações).
6. Rafael Gabler Gontijo (Membro – Mecânica dos Fluidos).
7. Jones Yudi Mori Alves da Silva (Membro – Mecatrônica).
8. Mário Benjamim Baptista de Siqueira (Membro – Termociências).
9. Maksym Ziberov (Membro – Convidado, Coordenador de Extensão da FT).

As atribuições e regras de funcionamento do NDE são detalhadas no Apêndice II.

3.2. Atuação do Coordenador do Curso

A Coordenação de Graduação do Curso de Engenharia Mecânica é exercida por um professor, indicado pelo Chefe de Departamento e referendado pelo Colegiado do ENM, para orientar e acompanhar o estudante desde o ingresso na Universidade até a sua formatura. Também cabe a esse professor coordenar todas as atividades de graduação do curso, incluindo os trâmites de matrícula, ajuste e trancamento em disciplinas. As competências do Coordenador de Graduação da Universidade de Brasília foram fixadas pela Resolução CEPE 008/1989. Seguindo o indicado no Art. 1º, ao Coordenador de Curso de Graduação em Engenharia Mecânica compete:

- I - Coordenar e delegar atribuições nas questões de sua competência para a implementação de atividades acadêmicas e administrativas do curso de Graduação em Engenharia Mecânica;
- II - Articular, com o Decanato de Ensino de Graduação e seus órgãos de apoio, a explicitação e implantação de uma política de ensino de graduação;
- III - Articular, com o Chefe do Departamento de Engenharia Mecânica, o tratamento de questões acadêmicas e administrativas necessárias ao cumprimento de suas funções;
- IV - Presidir o NDE, participar do Colegiado de Cursos de Graduação da Faculdade de Tecnologia, participar do Colegiado do Departamento de Engenharia Mecânica;
- V - Articular, com os representantes de Departamento nas Congregações de Carreira dos Cursos de Graduação, nas quais o seu respectivo Departamento tem representatividade, as questões acadêmicas de sua responsabilidade;
- VI - Articular, com os demais Coordenadores de Graduação, o oferecimento de disciplinas obrigatórias e/ou optativas do(s) currículo(s) de sua responsabilidade;
- VII - Articular, com os demais Coordenadores, a integração e o desenvolvimento de uma política de ensino e das ações a ela relacionadas;



VIII - Articular, com o Centro Acadêmico do seu respectivo curso, o tratamento das questões que interessam ao mesmo, e promover a divulgação entre os estudantes das informações relevantes à vida acadêmica;

IX - Submeter aos colegiados competentes os assuntos relativos à Coordenação de Graduação, nomeadamente: matrículas, reintegrações, trancamentos, transferências, recursos gerais de revisão de menção (segunda instância), criação e alteração de componentes curriculares (1ª instância), equivalências, estágios, intercâmbios e outorga antecipada (1ª instância);

X - Analisar e divulgar a demanda por vagas do curso de Engenharia Mecânica;

XI - Coordenar o planejamento da oferta, intra e inter departamental, de componentes curriculares do curso de Engenharia Mecânica, compatibilizando-o à demanda;

XII - Planejar e elaborar a lista de oferta do departamento, com o auxílio dos Coordenadores de Área do ENM;

XIII - Submeter à consideração e aprovação do Colegiado do Departamento de Engenharia Mecânica a lista de oferta e apresentar a mesma Colegiado de Cursos de Graduação da Faculdade de Tecnologia, para sua aprovação;

XIV - Orientar e efetivar o processo de matrícula dos alunos do curso de graduação, e/ou estudar e coordenar formas alternativas de fazê-lo, observadas as peculiaridades do curso;

XV - Assessorar o(s) professor(es) designado(s) na apreciação de processos de aproveitamento de estudos;

XVI - Estimular a interação de professores de uma mesma disciplina e apoiar as atividades interdisciplinares;

XVII - Estimular, manter registro e encaminhar aos órgãos de apoio competentes do Decanato de Ensino de Graduação, as experiências de ensino inovadoras desenvolvidas por professores do seu respectivo curso;

XVIII - Estimular a monitoria como parte do processo de formação do aluno e coordenar o concurso de seleção de monitores;

XIX - Estimular o programa de bolsas de estudos;

XX - Coordenar a elaboração de um relatório sobre os indicadores do curso, nomeadamente: insucessos, retenção, evasão, desligamentos e número de egressos;

XXI - Apoiar o desenvolvimento de projetos de avaliação do ensino/aprendizagem, como instrumento de aprimoramento de processo de avaliação;

XXII - Apoiar o exame e avaliação permanente do currículo do curso de Engenharia Mecânica;

XXIII - Estudar e divulgar, no âmbito departamental, a legislação e as informações necessárias ao exercício da orientação acadêmica;



XXIV - Encaminhar às instâncias competentes questões relativas aos problemas de ensino/aprendizagem, quando a solução transcender os limites do exercício da sua função;

XXV - Orientar o discente em sua vida acadêmica.

3.3. Corpo Docente

Atualmente, o ENM é organizado em 06 áreas e possui um total de 48 docentes que se dedicam aos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Mecatrônica, além de ministrar disciplinas dos cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Engenharia Química e Design Industrial, de responsabilidade do ENM, e de participarem de cursos de Pós-graduação. Os nomes dos docentes, com links para o CV Lattes e sua respectiva área, são apresentados na Tabela 6.

Tabela 6. Docentes, links de CV Lattes e composição das Áreas do ENM.

Mecânica dos Sólidos & Projeto Mecânico	Termociências
Antonio Manoel Dias Henriques	Adriano Possebon Rosa
Dianne Magalhães Viana	Antonio Cesar Pinho Brasil Junior
Eder Lima de Albuquerque	Armando de Azevedo Caldeira Pires
Raphael Araujo Cardoso	Braulio Gutierrez Pimenta
Fabio Comes de Castro	Carlos Alberto Gurgel Veras
Jorge Luiz de Almeida Ferreira	Edgar Amaral Silveira
José Alexander Araújo	João Manoel Dias Pimenta
Lucival Malcher	Mário Benjamim Baptista de Siqueira
Luís Augusto Mendes Veloso	Roberta Fátima Neumeister
Thiago de Carvalho Rodrigues Doca	Simone Monteiro e Silva
	Taygoara Felamingo de Oliveira
Dinâmica & Vibrações	Materiais & Processos
Adriano Todorovic Fabro	Alysson Martins Almeida Silva
Alberto Carlos Guimarães Castro Diniz	Antônio Piratelli Filho
Aline Souza de Paula	Cosme Roberto Moreira da Silva
Flávio Augusto Xavier Carneiro Pinho	Daniel Monteiro Rosa
Marcela Rodrigues Machado	Déborah de Oliveira
Marcus Vinicius Girão de Moraes	Edson Paulo da Silva
	Maksym Ziberov
	Palloma Vieira Mutterle
	Walter Gennari Júnior
Mecatrônica	Mecânica dos Fluidos
Alberto José Álvares	André von Borries Lopes
Eugênio Libório Feitosa Fortaleza	Francisco Ricardo da Cunha
Guilherme Caribe de Carvalho	José Luiz Alves da Fontoura Rodrigues
Jones Yudi Mori Alves da Silva	Rafael Gabler Gontijo
José Maurício Santos Torres da Motta	Roberto Francisco Bobenrieth Miserda
Walter de Britto Vidal Filho	

Os docentes do ENM são encorajados a realizarem atividades pós-doutorais e a participarem dos cursos de formação, aperfeiçoamento e capacitação (PROCAP), disponibilizados pela Coordenadoria de Capacitação do Decanato de Gestão de Pessoas (DGP).



Adicionalmente, são fomentadas atividades formativas e estratégias de ensino ativas, pautadas em práticas interdisciplinares, de modo a assegurar uma formação transversal alinhada com os desafios atuais.

3.4. Colegiados de Departamento e Curso

O Colegiado do Departamento de Engenharia Mecânica se reuni periodicamente para análise de assuntos pedagógicos (ensino, pesquisa e extensão) e de infraestrutura. É presidido pelo Chefe de Departamento, tem como membros todos os docentes do ENM e representantes discentes.

O Colegiado de Cursos de Graduação da FT, é presidido pelo Vice-diretor da Faculdade de Tecnologia e têm como membros os Coordenadores de Curso de Graduação e Chefes de Departamento da unidade FT e dos cursos ofertados em colaboração com outras unidades da UnB. Suas atribuições são descritas na seção V do [Regimento Interno da FT](#).

4. INFRAESTRUTURA

O Curso possui infraestrutura cativa com 12 salas de aula localizadas em prédios da Faculdade de Tecnologia. O Curso também conta com infraestrutura de diversas outras unidades da UnB, em especial as instalações do Instituto Central de Ciências e dos pavilhões Anísio Teixeira e João Calmon. Além de contar com a infraestrutura comum da Universidade de Brasília, o curso conta com infraestrutura própria dos departamentos que ofertam os componentes curriculares, especialmente os departamentos conciliados. A Universidade de Brasília busca a garantia de direitos e o reconhecimento da diversidade, e está em processo contínuo de elaboração e atualização da Política de Acessibilidade. Além de elevadores, rampas e piso tátil existentes, a Diretoria de Acessibilidade age ativamente para apoiar às pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas.

4.1. Espaços de trabalho e recursos

Os discentes do curso e de suas disciplinas de serviço possuem ao seu dispor acesso direto a laboratórios de ensino da FT e de outras 04 (quatro) Unidades Acadêmicas (Instituto de Exatas, Instituto de Física, Instituto de Química e Departamento de Ciência da Computação).

Os docentes do ENM possuem acesso a gabinetes de trabalho, uma sala de reuniões e um auditório. Os grupos de pesquisa possuem áreas exclusivas localizadas nos Blocos C e G da FT e no edifício SG9.

Os coordenadores de curso de graduação e pós-graduação do ENM possuem uma sala para atendimento presencial na secretaria do ENM e um ambiente de atendimento remoto no MS Teams. Também na secretaria de departamento, há uma sala de reuniões utilizada para as



reuniões do Colegiado de Departamento, do Colegiado de Pós-graduação, do NDE, defesas de dissertações de mestrado e teses de doutorado, bancas examinadoras de concursos públicos e eventos similares.

4.2 Ambientes para acesso a equipamentos de informática pelos alunos

Para uso informático na Faculdade de Tecnologia, destacam-se as salas de aula de metodologia ativa do ULEG e o LabRedes, com salas contendo 40 estações de trabalho conectadas à rede de internet, e o Laboratório Central de Computação Científica, com mais de 100 computadores em rede divididos em 4 salas. Dentre os aplicativos de engenharia para cálculo, modelagem, simulação de sistemas mecânicos destacam-se: MATLAB, Abaqus, Julia, Mathcad, Autocad, dentre outros.

4.3. Biblioteca

A [Biblioteca Central \(BCE\)](#) é o órgão da UnB responsável pelo provimento de informações às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade. Mantém um rico acervo, atendendo às demandas dos discentes, docentes e comunidade. O acervo da Biblioteca Central da UnB é composto por aproximadamente 1,5 milhão de volumes entre livros, periódicos e outros. Sua equipe é composta por bibliotecários, auxiliares administrativos, auxiliares operacionais e estagiários preparados para atender aos usuários, orientando-os em suas necessidades informacionais. A BCE vem trabalhando para manter seu acervo diversificado e para a modernização de seus serviços, a fim de melhor atender aos diversos segmentos da comunidade acadêmica, pois a busca pela excelência no atendimento às necessidades de informação dos usuários é a razão primeira de sua existência. O horário de funcionamento da BCE é das 00:00 de segunda-feira às 23:45 de sexta-feira e fins de semana, das 07:00 às 19:00, e é aberta para comunidade acadêmica e público em geral.

4.4. Laboratórios

O Curso conta com diversos laboratórios de ensino e pesquisa, listados na Tabela 7. Nestes laboratórios são realizados estudos científicos para análise de sistemas mecânicos; compreensão de condições de funcionamento de componentes mecânicos; prestação de serviços em caracterização e análise; aprimoramento de materiais e processos de fabricação; técnicas de ensino, entre outras.



Tabela 7. Laboratórios do ENM.

Laboratório	Coordenador
Fadiga e Integridade Estrutural de Cabos Condutores de Energia	Luís Augusto Conte M. Veloso
Fadiga e Fratura de Materiais	Fábio Comes de Castro
Microscopia Eletrônica de Varredura e Confocal Laser	Cosme da Silva / Thiago Doca
Multiusuário de Mecânica Computacional	Thiago Doca
Metrologia Dimensional	Antonio Piratelli Filho
Processos de Fabricação	Maksym Ziberov
Usinagem	Déborah de Oliveira
Microhidrodinâmica e Reologia	Francisco Ricardo Cunha
Aeroacústica Computacional	Roberto F. Bobenrieth Miserda
Ensaio de Materiais e Tratamentos Térmicos	Cosme Roberto Moreira da Silva
Materiais Cerâmicas e Nanoestruturas	Alysson Martins Almeida Silva
Vibrações	Aline Souza de Paula
Energia Solar	Mário Benjamin B. de Siqueira
Combustão	Edgar Silveira Amaral
Transferência de Calor	Taygoara Felamingo Oliveira
Máquinas Térmicas	Carlos Alberto Gurgel Veras
Ar-Condicionado e Refrigeração	José Manoel Dias Pimenta
Bioenergia e Termodinâmica Aplicada	Simone Monteiro e Silva
Projetos e Protótipos para Educação em STEM	Dianne Magalhães Vianna



REFERÊNCIAS

- [1] Estatuto e Regimento Geral da Universidade de Brasília. 8ª edição, 2011.
- [2] Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007. Câmara de Educação Superior, Conselho Nacional de Educação. Ministério da Educação.
- [3] Resolução nº 2, de 24 de abril de 2019. Câmara de Educação Superior, Conselho Nacional de Educação. Ministério da Educação.
- [4] Resolução nº 1, de 26 de março de 2021. Câmara de Educação Superior, Conselho Nacional de Educação. Ministério da Educação.
- [5] Resolução nº 0234/2015 do Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão da UnB.
- [6] Resolução nº 0118/2020 do Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão da UnB.
- [7] Resolução nº 0001/2021 da Câmara de Ensino de Graduação e de Extensão da UnB.
- [8] Resolução nº 0104/2021 do Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão da UnB.



ANEXOS

A ATA DA 39ª REUNIÃO DO COLEGIADO DE EXTENSÃO DA FT

B ATA DA 440ª REUNIÃO DO COLEGIADO DE GRADUAÇÃO DA FT



ANEXO A



Universidade de Brasília

ATA DA 39ª REUNIÃO DO COLEGIADO DE EXTENSÃO DA FACULDADE DE TECNOLOGIA (CE/FT), realizada no dia oito de novembro de dois mil e vinte e três, às dez horas, na sala de reunião da Faculdade de Tecnologia/Direção. **Estiveram presentes os professores conselheiros:** ADRIANO POSSEBON ROSA (ENM - Presidente da CE/FT); , HENRIQUE CEZAR FERREIRA (ENE), e HENRIQUE MARINHO LEITE CHAVES (EFL) e PAULO CELSO DOS REIS GOMES (EPR). **1)** Informes. Não Houve. **2)** Apreciação da Ata da 38ª reunião da CE/FT. Deliberação: Aprovada **3)** Referendar as ações de extensão aprovadas ad-referendum no período entre 07/10/2023 e 31/10/2023. Deliberação: Referendado **4)** Avaliação da Proposta de Inserção Curricular da Extensão no Curso de Engenharia Mecânica (SEI 23106.006269/2022-31). Parecer: Professor Henrique Ferreira (ENE). Deliberação: Aprovado **5)** Comentários sobre o PPC do Curso de Engenharia Química (SEI 23106.086937/2022-03). Parecer: Professor Adriano Possebon Rosa (ENE). O PPC do curso de Engenharia Química foi enviado para a FT para ciência. **6)** Outros Assuntos: Não Houve.



Documento assinado eletronicamente por **Adriano Possebon Rosa, Coordenador(a) de Extensão da Faculdade de Tecnologia**, em 07/02/2024, às 16:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10705800** e o código CRC **8315D690**.

Referência: Processo nº 23106.128256/2023-01

SEI nº 10705800



ANEXO B



ATA DA 440ª REUNIÃO DO COLEGIADO DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE TECNOLOGIA (CG/FT), realizada no dia vinte e nove de novembro de dois mil e vinte e três, às dez horas e seis minutos. Estiveram presentes os professores conselheiros do CG/FT: PAULO CELSO DOS REIS GOMES (FTD), Vice-Diretor da FT e Presidente do Colegiado; PAULO ROBERTO DE LIRA GONDIM (ENE), Representante da FT na CEG; GILBERTO GOMES (ENC); JOÃO PAULO LEITE (ENE); JOÃO LUIZ AZEVEDO DE CARVALHO (ENE); EDUARDO PEIXOTO FERNANDES DA SILVA (ENE); HENRIQUE CEZAR FERREIRA (ENE); JOÃO WILLY CORRÊA ROSA; (IG)YOVANKA PEREZ GINORIS (ENC); MAURO ELOI NAPPO (EFL); THIAGO DE CARVALHO RODRIGUES DOCA (ENM); SIMONE BORGES SIMÃO MONTEIRO (EPR) e JORGE LUIZ DE ALMEIDA FERREIRA (ENM). **Item 01)** Apreciação da ata da reunião n. 439 da CCG/FT. SEI 23106.098671/2023-14. Deliberação: Aprovada. **Item 02)** Comunicações (Presidência; Representantes da FT junto aos Conselhos Superiores; Conselheiros do CG/FT). O Professor Paulo Celso parabenizou o Prof Gondim pela promoção a Professor Titular. O Professor também agradeceu aos professores pela presença no ENADE. O Professor Gondim agradeceu pelos cumprimentos e informou que as avaliações de PPCs continuam na CEG. O Professor Thiago Doca questionou as datas de colação de grau. A Professora Yovanka sugeriu enviar um documento para tratar de melhorias nas cerimônias de colação de grau. **3)** Solicitação de Inclusão da disciplina FGA 0168 - Desenho Industrial Assistido por computador faça parte da cadeia seletiva do curso de Engenharia de Produção. Relator: Simone Borges (EPR). SEI: 23106.123565/2023-86. Deliberação: Retirado de Pauta **4**) A j u s t e s para implementação do novo PPC de Engenharia Elétrica. Relator: Eduardo Peixoto (ENE). SEI: 23106.094612/2022-96. Deliberação: Aprovado **5**) Solicitação de Reintegração Engenharia Mecatrônica. Interessada: Mykaella Mendes Pereira Jorge Relator: Henrique Cezar (ENE). SEI: 23106.128510/2023-62. Deliberação: Aprovado **6**) Solicitação de Inclusão da disciplina ENC0268 - CIÊNCIA DOS MATERIAIS, como expressão de pré-requisito alternativa à disciplina ENC0052 - RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS, na disciplina ENC0281 - ANÁLISE DE CICLO DE VIDA. Relator: Professora Yovanka Pérez (ENC). SEI: 23106.130297/2023-59. Deliberação: Aprovado **7**) Solicitação de Revisão de Menção. Interessada: Maria Eduarda Lobo Montenegro. Relator: Professor Paulo Celso (FTD). SEI: 23106.090215/2023-26. Deliberação: Indeferido **8**) PPC Engenharia Mecânica. Relator: Thiago de Carvalho Rodrigues Doca (ENM). SEI: 23106.115563/2023-13. Deliberação: Aprovado **9**) Lista de Oferta Engenharia Elétrica. Relator: Eduardo Peixoto (ENE). SEI: 23106.134117/2023-16. Deliberação: Aprovado **10**) Solicitação de Dispensa do componente curricular "ENE0039 SISTEMAS DIGITAIS, ENE0056 SISTEMAS MICROPROCESSADOS, ENE0058 LABORATÓRIO DE SISTEMAS MICROPROCESSADOS e ENE0177 ELETROMAGNETISMO 1". Relator: João Luiz Azevedo de Carvalho (ENE). SEI: 23106.121347/2023-15. Mantido em Pauta **11**) Solicitação de Outorga Antecipada de Grau. Interessada: Thamiris Lima Santiago. Relator: Gilberto Gomes (ENC). SEI: 23106.114135/2023-73. Deliberação: Mantido em Pauta **12**) Constituição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia de Produção. Relator: Paulo Celso (EPR). SEI: 23106.056231/2021-28. Deliberação: Aprovado **13**) Lista de Oferta Engenharia Civil. Relator: Gilberto Gomes (ENC). SEI: 23106.133163/2023-90. Deliberação: Aprovado **14**) Solicitação de Mudança de Currículo. Interessado: Felipe de Moraes Vilhena. Relator: Henrique Cezar (ENE). SEI: 23106.135284/2023-76. Retirado de Pauta **15**) Solicitação de Reintegração Engenharia de Redes. Interessada: Maria Clara Gonçalves Cordeiro. Relator: Vinícius (ENE). SEI: 23106.122958/2023-72. Deliberação: Aprovado **16**) Referendar- Solicitação de Dispensa das Disciplinas ENE0041 CIRCUITOS ELÉTRICOS (60h) e - ENE0043 LABORATÓRIO DE CIRCUITOS ELÉTRICOS (30h). Relator: João Luiz Azevedo de Carvalho (ENE) SEI: 23106.120210/2023-35. Deliberação: Aprovado. **17**) Referendar- Recondução do Professor Henrique Cezar



para a Coordenação do Curso de Engenharia Mecatrônica. Relator: Paulo Celso (FTD). SEI:23106.118944/2023-54- Referendado **18**) Lista de Oferta Engenharia Mecatrônica. Relator: Professor Henrique Cezar (ENE). SEI: 23106.135604/2023-98. Deliberação: Aprovado **19**) Outros Assuntos.No início da reunião, foi solicitada a inclusão de itens extrapauta, esta solicitação foi aprovada pelo colegiado. Extrapauta: Item 1 - Solicitação de Outorga Antecipada . Interessada: Hêmilly Aguiar da Silva . Relator: Gilberto Gomes (ENC). SEI23106.114029/2023-90: **Item 2- Solicitação de Admissão como Refugiado(a).** Relator: Thiago Doca (ENM). SEI:23106.070140/2023-67- Deliberação: Aprovado Item 3- Solicitação de Criação da disciplina "Engenharia e Universidade. Relator: Henrique Cezar (ENE). SEI:23106.136269/2023-45- Deliberação: Aprovado Item 4- Lista de Oferta Engenharia Mecânica. Relator: Thiago Doca (ENM). SEI:23106.037279/2022-18Deliberação: Aprovado Item 5- Solicitação de Adaptação de Estudo. Interessada: Vera Lúcia Lopes Souza. Relatora: Simone Borges (EPR). SEI: 23106.123542/2023-71- Retirado de Pauta Item 6- Dispensa em componentes após Reingresso. Interessado: Bruno Sales de Matos. Relator: Henrique Cezar. SEI:23106.136708/2023-10 Deliberação: Aprovado Item 7-Solicitação da Criação de disciplina optativa "Production Engeneering Application in Data Science". Relatora: Simone Borges (EPR). SEI:23106.136108/2023-51 Mantido em Pauta Item 8- Lista de Oferta de verão 2024.0 e 2024.1 do curso de Engenharia de Produção. Relatora: Simone Borges (EPR). **SEI: 23106.137003/2023-10 Deliberação: Aprovado Item 9-Lista de Oferta das Disciplinas de Graduação do curso de Engenharia Florestal para o Verão/2024 e 1/2024.** Relator: Mauro Eloi Nappo(EFL). SEI:23106.129720/2023-78Deliberação: Aprovado. Nada mais havendo a se tratar, às doze horas e quarenta e três minutos, o Presidente encerrou a reunião, da qual eu, Vinícius Lacorth Carpes , Assistente em Administração, lavrei a presente ata, que, após ser lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Presidente.



Documento assinado eletronicamente por **Vinicius Lacorth Carpes, Assistente em Administração da Faculdade de Tecnologia**, em 14/12/2023, às 07:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Celso dos Reis Gomes, Vice-Diretor(a) da Faculdade de Tecnologia**, em 29/12/2023, às 10:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10619387** e o código CRC **C426973F**.



APÊNDICES

- I REGULAMENTO DO CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA
- II REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
- III REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
- IV REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO
- V REGULAMENTO DE EXTENSÃO
- VI REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES



Universidade de Brasília – UnB
Faculdade de Tecnologia, Departamento de Engenharia Mecânica

Resolução ENM/FT/ENM nº 03/2022

Aprova o Regulamento do Curso de Engenharia Mecânica (Presencial, diurno).

A Câmara de Graduação da Faculdade de Tecnologia da Universidade de Brasília – UnB, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, em sua 440ª Reunião, realizada em 23 de novembro de 2023, e considerando:

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelecendo as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB;

O Estatuto e Regimento Geral da UnB;

A Resolução CNE/CES nº 02 de 2019, estabelecendo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Engenharia;

A Resolução CEPE nº 0104 de 2021, estabelecendo o Regulamento Geral de Estágios para os cursos de Graduação; e

A Resolução CEPE nº 0118 de 2020, estabelecendo o Regulamento de Inserção Curricular de Atividades de Extensão.

RESOLVE:

Art. 1º Instituir regulamento com as regras gerais a serem observadas no funcionamento do Curso de Engenharia Mecânica.

Art. 2º O Curso de Engenharia Mecânica, oferece 40 vagas em cada período letivo regular, e possui 3765 (três mil setecentos e sessenta e cinco) horas para integralização, conforme a seguinte distribuição:

I 2460 (duas mil quatrocentas e sessenta) horas em componentes curriculares obrigatórios, excluindo Extensão, Estágio e TCC;

II 390 (trezentos e noventa) horas em componentes curriculares obrigatórios com carga horária Extensionista, sendo 30 (trinta) horas vinculadas ao Trabalho de Conclusão de Curso e as demais 360 (trezentos e sessenta) horas distribuídas em disciplinas e atividades;

III 165 (cento e sessenta e cinco) horas em Estágio Curricular Obrigatório;

IV 30 (trinta) horas obrigatórias em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, distribuídas nos componentes curriculares TCC 1 e TCC 2;

V 720 (setecentos e vinte) horas em componentes curriculares optativos, sendo que 360 h poderão ser integralizadas em componentes eletivos/módulo livre.

§1º Com vistas a cumprir a determinação legal de carga de horária de integralização do Curso (CNE 02/2007), o discente deverá integralizar o curso em um mínimo de 10 (dez) períodos letivos e um máximo de 16 (dezesesseis) períodos letivos. A carga horária mínima recomendada em cada período letivo é de 240 h, enquanto a carga horária máxima é de 420 h.



§2º Os limites mínimos e máximos de carga horária não são aplicados quando os componentes curriculares pleiteados forem os últimos necessários para a integralização do Curso ou mediante situação excepcional justificada e autorizada pela Coordenação do Curso.

§3º O Curso de Engenharia Mecânica, prevê a estrutura curricular apresentada nos *Quadro 1 e Quadro 4* deste Regulamento.

§4º O número de horas por nível descrito no Fluxograma pode sofrer alterações, conforme indique a experiência de ensino. É recomendada, em média, a integralização de 390 horas a cada período letivo.

§5º As ementas das componentes curriculares (Quadro 2) e as Equivalências (Quadro 3) poderão sofrer ajustes de forma a atualizar e adequar o Curso. Planos de Ensino contendo descrições detalhadas do conteúdo programático e das referências bibliográficas são disponibilizadas na [página do ENM](#).

Art. 3º Para conclusão do Curso, o discente precisa ser aprovado nos componentes listados no Quadro 1. Além disso, ele deverá integralizar a carga horária mínima estabelecida para os componentes curriculares optativos (listados no *Quadro 4 - Lista de componentes curriculares optativos*) e/ou de componentes eletivos necessários, além do mínimo estabelecido em horas de atividades de extensão, observando que:

Parágrafo único: O quantitativo de horas integralizadas no Estágio Curricular Obrigatório, no Estágio Curricular não Obrigatório, no Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, nas Atividades Complementares e nas Atividades de Extensão segue as normas específicas sobre esses componentes curriculares, conforme respectivos regulamentos em apêndice ao Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Mecânica.

Art. 4º A coordenação didática cabe à Coordenação de Curso de Graduação em Engenharia Mecânica, observada a responsabilidade do Coordenador com o apoio do respectivo Núcleo Docente Estruturante – NDE.

§1º O Coordenador de Curso deverá ser escolhido entre os docentes do Departamento de Engenharia Mecânica, com pelo menos 2 (dois) anos de efetivo exercício no quadro de docente da Universidade de Brasília.

§2º As atribuições do Coordenador de Curso são previstas no Regimento Geral da UnB e no Regimento Interno da Faculdade de Tecnologia.

Art. 5º As formas de acesso ao Curso de Engenharia Mecânica são definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), observado o disposto no art. 47 do Estatuto da UnB e nos Arts. 87 e 120 de seu Regimento Geral.

Art. 6º A orientação quanto à implementação do currículo, as estratégias para o ensino, a aprendizagem e sua avaliação, tendo em vista o perfil do egresso/profissional desejado, com base nas concepções pedagógicas e metodológicas para o Curso, são apresentados em seu Projeto Pedagógico.

Art. 7º Este regulamento entra em vigor na data de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Mecânica, pelas instâncias competentes na UnB.



Quadro 1 – Fluxograma de componentes obrigatórios.

1º Nível								
Código	Nome	Tipo	Carga horária					Pré-requisito
			Aula Teórica	Aula Prática	Extensionista	CHDO	Total	
MAT0025	CÁLCULO 1	DISCIPLINA	30	60	-	-	90	-
MAT0031	INTRODUÇÃO À ÁLGEBRA LINEAR	DISCIPLINA	30	30	-	-	60	-
IQD0125	QUÍMICA GERAL TEÓRICA	DISCIPLINA	60	-	-	-	60	-
IQD0126	QUÍMICA GERAL EXPERIMENTAL	DISCIPLINA	-	30	-	-	30	-
IFD0171	FÍSICA 1	DISCIPLINA	60	-	-	-	60	-
IFD0173	FÍSICA 1 EXPERIMENTAL	DISCIPLINA	-	30	-	-	30	-
Total de horas obrigatórias do 1º Nível: 330 horas.								

2º Nível								
Código	Nome	Tipo	Carga horária					Pré-requisito
			Teórica	Prática	Extensionista	CHDO	Total	
MAT0026	CÁLCULO 2	DISCIPLINA	60	30	-	-	90	MAT0025
ECL0014	CIÊNCIAS DO AMBIENTE	DISCIPLINA	30	-	-	-	30	-
ENM0203	ESTÁTICA APLICADA	DISCIPLINA	60	-	-	-	60	IFD0171 MAT0031 MAT0025
IFD0175	FÍSICA 2	DISCIPLINA	60	-	-	-	60	IFD0171 MAT0025
IFD0177	FÍSICA 2 EXPERIMENTAL	DISCIPLINA	-	60	-	-	60	IFD0171 IFD0173 MAT0025
EST0023	PROBABILIDADE & ESTATÍSTICA	DISCIPLINA	30	30	-	-	60	MAT0025
Total de horas obrigatórias do 2º Nível: 360 horas.								

3º Nível								
Código	Nome	Tipo	Carga horária					Pré-requisito
			Teórica	Prática	Extensionista	CHDO	Total	
MAT0027	CÁLCULO 3	DISCIPLINA	60	30	-	-	90	MAT0026
CIC0007	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	DISCIPLINA	30	30	-	-	60	-
ENM0217	DINÂMICA APLICADA	DISCIPLINA	60	-	-	-	60	MAT0031 IFD0171
ENM0324	METROLOGIA	DISCIPLINA	30	15	15	-	60	EST0023
IFD0179	FÍSICA 3	DISCIPLINA	60	-	-	-	60	IFD0175 MAT0026



Total de horas obrigatórias do 3º Nível: 330 horas.

4º Nível								
Código	Nome	Tipo	Carga horária					Pré-requisito
			Teórica	Prática	Extensionista	CHDO	Total	
ENM0227	CÁLCULO NUMÉRICO APLICADO	DISCIPLINA	60	-	-	-	60	MAT0027 CIC0007
ENM0164	MECÂNICA DOS MATERIAIS 1	DISCIPLINA	60	-	-	-	60	ENM0203
ENM0230	DESENHO MECÂNICO ASSISTIDO POR COMPUTADOR 1	DISCIPLINA	15	45	-	-	60	-
ENM0229	VIBRAÇÕES	DISCIPLINA	60	-	-	-	60	ENM0217
ENM0068	TERMODINÂMICA 1	DISCIPLINA	60	-	-	-	60	IFD0175
ENM0228	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO MECÂNICA 1	DISCIPLINA	60	-	-	-	60	IQD0125 IQD0126
Total de horas obrigatórias do 4º Nível: 360 horas.								

5º Nível								
Código	Nome	Tipo	Carga horária					Pré-requisito
			Teórica	Prática	Extensionista	CHDO	Total	
ENM0231	MECÂNICA DOS FLUIDOS 1	DISCIPLINA	60	-	-	-	60	MAT0027 ENM0203
ENM0165	MECÂNICA DOS MATERIAIS 2	DISCIPLINA	60	-	-	-	60	ENM0164
ENM0325	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO MECÂNICA 2	DISCIPLINA	30	15	15	-	60	ENM0228
ENM0132	DESENHO MECÂNICO ASSISTIDO POR COMPUTADOR 2	DISCIPLINA	-	60	-	-	60	ENM0230
ENM0232	TERMODINÂMICA APLICADA	DISCIPLINA	60	-	-	-	60	ENM0068
FTD0018	IMPACTOS SOCIAIS DA TECNOLOGIA	DISCIPLINA	-	-	30	-	30	-
Total de horas obrigatórias do 5º Nível: 330 horas.								

6º Nível								
Código	Nome	Tipo do componente curricular	Carga horária					Pré-requisito
			Teórica	Prática	Extensionista	CHDO	Total	
ENM0233	MECÂNICA DOS FLUIDOS 2	DISCIPLINA	60	-	-	-	60	ENM0231
ENM0236	PROJETO DE ELEMENTOS DE MÁQUINAS	DISCIPLINA	60	-	-	-	60	ENM0132 ENM0165 ENM0217



ENM0234	USINAGEM	DISCIPLINA	60	-	-	-	60	ENM0324 ENM0325
ENM0235	SOLDAGEM	DISCIPLINA	60	-	-	-	60	ENM0325
ENE0001	ELETRICIDADE BÁSICA	DISCIPLINA	60	-	-	-	60	MAT0027 MAT0031
ENE0002	LABORATÓRIO DE ELETRICIDADE BÁSICA	DISCIPLINA	-	30	-	-	30	MAT0027 MAT0031
Total de horas obrigatórias do 6º Nível: 330 horas.								

7º Nível								
Código	Nome	Tipo	Carga horária					Pré-requisito
			Teórica	Prática	Extensionista	CHDO	Total	
ENM0071	TRANSFERÊNCIA DE CALOR	DISCIPLINA	75	15	-	-	90	ENM0068 ENM0233 OU ENM0128 ENM0233 OU ENM0068 FGA0204 OU ENM0068 IQD0005
ENM0237	PROJETO DE MÁQUINAS	DISCIPLINA	60	-	-	-	60	ENM0236
ENM0287	PROJETO INTEGRADOR	DISCIPLINA	-	-	90	-	90	ENM0068 ENM0164 ENM0228 ENM0231
EPR0068	ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL	DISCIPLINA	45	15	-	-	60	EST0022
ECO0019	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	DISCIPLINA	60	-	-	-	60	-
Total de horas obrigatórias do 7º Nível: 360 horas.								

8º Nível								
Código	Nome	Tipo	Carga horária					Pré-requisito
			Teórica	Prática	Extensionista	CHDO	Total	
ENM0238	MÁQUINAS DE FLUXO	DISCIPLINA	45	-	15	-	60	ENM0233
ENM0326	PROJETO DE SISTEMAS MECÂNICOS	DISCIPLINA	-	-	60	-	60	ENM0237
ENM0341	REFRIGERAÇÃO & AR-CONDICIONADO	DISCIPLINA	75	-	15	-	90	ENM0071
EPR0059	HIGIENE & SEGURANÇA DO TRABALHO	DISCIPLINA	30	-	-	-	30	EPR0068
Total de horas obrigatórias do 8º Nível: 240 horas.								

9º Nível								
Código	Nome	Tipo	Carga horária					Pré-requisito
			Teórica	Prática	Extensionista	CHDO	Total	



ENM0329	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 1	ATIVIDADE	-	-	-	15	15	-
ENM0334	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	ATIVIDADE	-	-	-	165	165	-
ENM0288	ATIVIDADES DE EXTENSÃO	ATIVIDADE	-	-	120	-	120	-
Total de horas obrigatórias do 9º Nível: 300 horas.								

10º Nível								
Código	Nome	Tipo	Carga horária					Pré-requisito
			Teórica	Prática	Extensionista	CHDO	Total	
ENM0333	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2	ATIVIDADE	-	-	30	15	45	-
FDD0155	NOÇÕES DE DIREITO	DISCIPLINA	60	-	-	-	60	-
Total de horas obrigatórias do 10º Nível: 105 horas.								

- Carga Horária Discente Orientada (CHDO)



Quadro 2 – Ementas das componentes obrigatórias.

CÓDIGO	NOME	EMENTA
MAT0025	CÁLCULO 1	Funções de uma variável real; limite e continuidade; derivada; integral; aplicações da integral.
MAT0031	INTRODUÇÃO A ALGEBRA LINEAR	Sistemas lineares e matrizes; Espaços vetoriais; Produto interno; Transformações lineares; Autovalores e autovetores; Diagonalização de operadores; Aplicações.
IQD0125	QUÍMICA GERAL TEÓRICA	Abordagem conceitual dos princípios fundamentais da Química e suas aplicações, usando exemplo de compostos orgânicos e inorgânicos; Ênfase à interface da Química com as diversas áreas do conhecimento; Introdução ao trabalho em laboratório de química; Observação e interpretação de fenômenos químicos através da realização de experimentos representativos que correlacionem o aspecto conceitual à vida cotidiana de uma maneira estimulante.
IQD0126	QUÍMICA GERAL EXPERIMENTAL	Caracterização da natureza e do papel das investigações experimentais em química; Estudo de medidas e de algarismos significativos; Desenvolvimento de habilidades de manuseio de aparelhos volumétricos, de sistemas de filtração, de sistemas de destilação e de processos químicos; Desenvolvimento do espírito de observação, análise e interpretação de fenômenos químicos; Estudo experimental de processos químicos elementares.
IFD0171	FÍSICA 1	Unidades e grandezas físicas; Vetores; Movimento retilíneo; Movimento em duas e três dimensões; Leis de Newton do movimento; Aplicação das Leis de Newton; Trabalho e Energia Cinética; Energia potencial e conservação de energia; Momento linear e impulso; Colisões; Rotação de corpos rígidos; Dinâmica do movimento de rotação.
IFD0173	FÍSICA 1 EXPERIMENTAL	Medidas e erros; Análise gráfica; Atrito; Colisão; Conservação do momento linear; Estudo dos movimentos; Rotação; Conservação de energia; Equilíbrio de corpos rígidos.
MAT0026	CÁLCULO 2	Sequências e séries numéricas; Séries de potências; Fórmula de Taylor; Equações diferenciais ordinárias de 1ª ordem; Equações diferenciais ordinárias lineares; Método da série de potências; Transformada de Laplace; Sistemas lineares de equações diferenciais ordinárias de 1ª ordem.
ECL0014	CIÊNCIAS DO AMBIENTE	A biosfera e seu equilíbrio; Efeitos da tecnologia sobre o equilíbrio ecológico; Preservação dos recursos naturais; Legislação ambiental.
ENM0203	ESTÁTICA APLICADA	Desenvolver competência para: determinar esforços de reação e esforços internos em sistemas mecânicos bidimensionais e tridimensionais; calcular e analisar a admissibilidade de tensões normais em sistemas submetidos a esforços axiais e de tensões cisalhantes em sistemas submetidos a esforços de corte, (iii) calcular tensões e deformações normais em sistemas hiperestáticos de barras simples submetidas a esforços axiais.
IFD0175	FÍSICA 2	Equilíbrio e elasticidade; Gravitação; Mecânica dos fluidos; Movimento periódico; Ondas mecânicas; Modos normais e som; Fenômenos ondulatórios; Temperatura e calor; Propriedades térmicas da matéria; Trabalho e primeira lei da termodinâmica; Gases ideais e Processos termodinâmicos; Segunda lei da termodinâmica.
IFD0177	FÍSICA 2 EXPERIMENTAL	Giroscópio; Movimento periódico; Hidrostática; Ondas sonoras; Dilatação linear; Calor específico dos sólidos; Condução de calor; Comportamento de gases.
EST0023	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Análise Descritiva; Cálculo de Probabilidades; Variáveis Aleatórias Discretas; Variáveis Aleatórias Contínuas; Variáveis Aleatórias Multidimensionais; Noções de Amostragem e Estimção; Testes de Hipóteses.
MAT0027	CÁLCULO 3	Vetores no plano e no espaço; Funções de várias variáveis; Fórmula de Taylor e aplicações; Transformações diferenciáveis; Teorema da função inversa e da função Implícita.
CIC0007	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Pensamento Computacional; Variáveis e entrada de dados; Estruturas Condicionais; Estruturas de Repetição; Estrutura de dados agregados homogêneos; Funções/Procedimentos; Estrutura de dados agregados heterogêneos; Arquivos; Bibliotecas.
ENM0217	DINÂMICA APLICADA	Desenvolver competência para modelagem e análise da dinâmica de sistemas mecânicos com métodos Newtonianos para sistemas de partículas e corpos rígidos com foco em aplicações na Engenharia Mecânica. Ao final da disciplina, espera-se que o aluno desenvolva as habilidades de: escrever as equações do movimento de sistemas de partículas e corpos rígidos em duas e três dimensões; propor soluções numéricas aproximadas; aplicar os princípios de impulso, impacto e conservação de momento e de energia em problemas de sistemas de partículas e corpos rígidos.
ENM0324	METROLOGIA	Conceitos fundamentais de metrologia/instrumentação tolerância e ajustes controle dimensional tolerância geométrica instrumentos de controle geométrico rugosidade superficial atividades práticas pertinentes a cada item anterior. Objetivos da Disciplina: Aprendizagem dos princípios básicos envolvidos na realização das medições, como o controle dimensional e geométrico, o princípio de funcionamento e a seleção dos instrumentos para a medição de distâncias, de ângulos e de irregularidades micro geométricas das superfícies das peças mecânicas. A disciplina terá um módulo de 15h onde os discentes deverão prospectar e/ou propor tema de projeto no contexto de metrologia que tenha o interesse e a participação da comunidade externa.
IFD0179	FÍSICA 3	Lei de Coulomb; O campo elétrico - Lei de Gauss; Potencial; Capacitância; Propriedade dos dielétricos; Corrente; Resistência e FEM; Circuitos e instrumentos de corrente contínua; O campo magnético; Forças magnéticas sobre condutores de correntes; Campo magnético produzido por correntes; Força eletromotriz induzida; Correntes alternadas; Equações de Maxwell.
ENM0227	CÁLCULO NUMÉRICO APLICADO	Introduzir conceitos teóricos do Cálculo Numérico, suas aplicações na Engenharia Mecânica e modalidades afins, com enfoque na efetiva implementação dos métodos e empregando linguagens de programação. Conhecer métodos numéricos básicos empregados na solução de problemas matemáticos associados à formação em Engenharia Mecânica e modalidades afins. Selecionar e combinar adequadamente métodos numéricos para a solução de problemas matemáticos relacionados à Engenharia Mecânica e modalidades afins. Implementar programas de computador que usem os métodos numéricos abordados no curso. Desenvolver experiência na aplicação de métodos numéricos para a solução de problemas matemáticos relacionados à Engenharia Mecânica e modalidades afins.
ENM0164	MECÂNICA DOS MATERIAIS 1	Introdução à elasticidade; Deformações; Forças de campo e de contato; Tensor tensão de Cauchy; Tensões principais; Torção de barras de seção circular; Flexão de vigas; Critérios de resistência para estados gerais de tensões; Aplicações experimentais e computacionais.
ENM0230	DESENHO MECÂNICO ASSISTIDO POR COMPUTADOR 1	Desenvolver competências, habilidades e atitudes na leitura, interpretação e execução de desenhos técnicos segundo as normas brasileiras. Objetiva-se, ainda, que os estudantes desenvolvam uma atitude profissional condizente com sua futura atuação como engenheiro na realização de trabalhos técnicos de qualidade, seguindo as normas técnicas e no cumprimento de prazos e de suas responsabilidades em atividades individuais e em equipe. Ao final do curso os estudantes terão desenvolvido suas



		competências (conhecimentos) e habilidades na utilização da Geometria Descritiva para a leitura e execução de desenhos técnicos sendo capazes de: utilizar os métodos descritivos, o sistema de projeção de Monge; realizar projeções no primeiro e terceiro diedros; fazer cortes e usar vistas auxiliares; aplicar as normas brasileiras de desenho técnico para a representação e cotação; executar desenhos a mão livre e usando o computador como ferramenta de desenho. Ao final do curso o estudante terá competências e habilidades para: representar objetos tridimensionais no plano bidimensional de representação gráfica (desenho) sem perda de informações e seguindo as normas técnicas; reconhecer, ler, interpretar e expressar graficamente elementos do desenho projetivo segundo as práticas da geometria descritiva e as normas de desenho técnico; desenvolver a raciocínio espacial e a capacidade de expressão no espaço bidimensional, com base nas técnicas da geometria descritiva e segundo as normas de desenho técnico; ler e interpretar desenhos técnicos reconhecendo suas formas e dimensões para usa-los na avaliação de projetos, fabricação e controle de qualidade de produtos e na manutenção de máquinas e equipamentos; produzir desenhos técnico a mão livre e usando softwares de CAD primando pela clareza, objetividade, seguindo as normas e as boas práticas do desenho.
ENM0229	VIBRAÇÕES	Desenvolver competências para compreender e analisar o comportamento dinâmico de estruturas e componentes mecânicos sujeitos a vibração, causada por fontes internas ou externas, e a elas aplicadas de forma permanente ou não. Ao final da disciplina, espera-se que o aluno seja capaz de: avaliar o comportamento vibratório de osciladores discretos a partir de soluções analíticas e numéricas; identificar situações críticas e propor soluções seja para mitigar ou amplificar vibrações em sistemas dinâmicos; estimar quantidades de osciladores discretos tais como amortecimento, frequências características, entre outras, a partir de dados experimentais.
ENM0068	TERMODINÂMICA 1	A Estrutura lógica da termodinâmica clássica; Conceitos Básicos; A primeira lei da termodinâmica; A segunda Lei da termodinâmica; Processos reversíveis e potenciais termodinâmicos; Sistemas especiais; Aplicações a máquinas térmicas.
ENM0228	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO MECÂNICA 1	Compreender os princípios de Ciência dos Materiais, por meio da investigação das relações entre suas estruturas e propriedades de materiais metálicos; desenvolver competências para: selecionar materiais utilizando de Engenharia de Materiais e por intermédio das correlações estrutura-propriedade; ser capaz de projetar a estrutura de um material visando um conjunto predeterminado de propriedades e identificar características e condições de falha material.
ENM0231	MECÂNICA DOS FLUIDOS 1	Introduzir o aluno a formulação integral das equações que governam a hidrodinâmica dos fluidos e aos seguintes tópicos: Descrição dos Fluidos; Fundamentos da Cinemática de Escoamentos; Estática dos Fluidos; Análise de Escala e Dimensional de um Escoamento; Formulação Integral das Leis de Conservação; Escoamento Compressível Uniforme.
ENM0165	MECÂNICA DOS MATERIAIS 2	Introdução a plasticidade; métodos de energia; concentração de tensões introdução a mecânica da fratura linear elástica; fadiga de materiais; flambagem; aplicações experimentais e computacionais.
ENM0325	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO MECÂNICA 2	Estudo de Ligas de alumínio, Ligas de cobre (latão e bronze), Introdução à Solidificação, Diagrama de fases com ênfase nos tratamentos térmicos, Introdução ao desgaste, Ligas Ni-Ti, Corrosão, Introdução aos materiais cerâmicos, Introdução aos materiais poliméricos e Introdução aos materiais compósitos. A disciplina terá um módulo de 15h onde os discentes deverão prospectar e propor tema de projeto no contexto de materiais de construção mecânica que tenha o interesse e a participação da comunidade externa.
ENM0132	DESENHO MECÂNICO ASSISTIDO POR COMPUTADOR 2	Leitura e interpretação de desenhos; Desenho de conjunto, subconjunto e detalhes de uma montagem; Lista de materiais; Adequação de peças e conversão de para condição de mercado; Colocação de tolerâncias em desenhos técnicos; Desenho isométrico; Geração de sólidos com auxílio de programas de desenho assistido por computador - modelamento sólido em 3D.
ENM0232	TERMODINÂMICA APLICADA	A disciplina objetiva avançar nos fundamentos da Termodinâmica Clássica e consolidar o emprego das Leis da Termodinâmica nos processos de conversão de energia com enfoque em ciclos de potência. Desenvolver habilidades específicas da área de conversão de energia térmica, a saber: Identificar oportunidades de conversão de energia a partir de insumos energéticos disponíveis localmente, incluindo rejeitos de calor e fontes naturais; Interpretar diagramas de processos de compressão de gases de simples e múltiplo estágios; Determinar o rendimento volumétrico, a potência requerida, o rendimento mecânico e as eficiências isotérmicas e isentrópicas de processos de compressão de simples e múltiplo estágios; Determinar as potências intermediárias ideais de processos de compressão de múltiplos estágios com Inter resfriamento; Caracterizar as fontes energéticas, seus potenciais de utilização e emissões de poluentes; Caracterizar e melhorar o rendimento de ciclos de potência em operação; Projetar ciclos de potência para exploração local de insumos energéticos; Definir os processos de conversão e utilização dos subprodutos energéticos da combustão, gaseificação e pirólise; Definir o ambiente de conversão de insumos energéticos a partir da razão de equivalência; Propor integração de ciclos de potência para aumento da eficiência global; Mensurar potencial de utilização de rejeitos de calor para processos e geração de potência.
FTD0018	IMPACTOS SOCIAIS DA TECNOLOGIA	Impactos da tecnologia: na educação, na comunicação, no trabalho, no processo produtivo, nas relações sociais e no meio ambiente. O impacto social da tecnologia no Distrito Federal. Acessibilidade, inclusão social e desenho universal. O papel da extensão universitária para identificar e mitigar problemas sociais, com o uso de conhecimentos de engenharia e com a participação da comunidade local.
ENM0233	MECÂNICA DOS FLUIDOS 2	Introduzir o aluno a formulação diferencial das equações que governam a hidrodinâmica dos fluidos e aos seguintes tópicos: Solução de Escoamentos Potenciais, Solução de Escoamentos Unidirecionais de Fluidos Viscosos e Fundamentos da Camada Limite Hidrodinâmica.
ENM0236	PROJETO DE ELEMENTOS DE MÁQUINAS	Capacitar o aluno para resolver problemas típicos de dimensionamento de componentes mecânicos usando ferramentas analíticas e princípios de mecânica dos sólidos. Proporcionar conhecimentos básicos sobre projetos mecânicos e comportamento dos materiais sob a ação de cargas estáticas e variáveis. Dar suporte ao projeto, dimensionamentos e utilização conjunta dos elementos de máquinas. Criar senso crítico da análise dos resultados encontrados no processo de dimensionamento. Possibilitar uma visão macro e micro do projeto de componentes mecânicos. Ao cursar esta disciplina espera-se que, ao final, o aluno adquira a competência de projetar, de forma integrada, elementos de máquinas, mais especificamente, engrenagens, eixos e acessórios, mancais de rolamentos, correias e correntes, bem como expressar os resultados por meio de relatórios técnicos
ENM0234	USINAGEM	Processos de Usinagem; Ferramentas; Ajustes e tolerâncias; Métodos e parâmetros; Seleção de processos.
ENM0235	SOLDAGEM	Processos de Soldagem; Atividades de Laboratório; Métodos e parâmetros; Seleção de processos.



ENE0001	ELETRICIDADE BÁSICA	Circuitos elétricos; Circuitos monofásicos e trifásicos de corrente alternada em regime permanente senoidal; Transformadores; Máquinas elétricas; Instalações elétricas de luz e força; Segurança em instalações e serviços em eletricidade.
ENE0002	LABORATÓRIO DE ELETRICIDADE BÁSICA	Atividades práticas em Circuitos elétricos; Instalações elétricas; Acionamento de máquinas elétricas.
ENM0071	TRANSFERÊNCIA DE CALOR	Proporcionar conhecimento teóricos e aplicados sobre os fundamentos da transferência de calor por condução, convecção e radiação.
ENM0237	PROJETO DE MÁQUINAS	Iniciar o estudante no desenvolvimento de projetos mecânicos a partir de elementos de máquinas. Habilidades e Competências fomentadas: Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos. Ser capaz de conceber e projetar soluções criativas, desejáveis e viáveis, técnica e economicamente, nos contextos em que serão aplicadas. Projetar e determinar os parâmetros construtivos e operacionais para as soluções de Engenharia. Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica. Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação. Ser capaz de assumir atitude investigativa e autônoma, com vistas à aprendizagem contínua, à produção de novos conhecimentos e ao desenvolvimento de novas tecnologias. Projetar, selecionar e analisar a segurança contra falhas de componentes de sistemas mecânicos. Dimensionar e selecionar parafusos de acionamento, uniões, freios e embreagens; Analisar a segurança contra falhas estática e de fadiga de: parafusos de acionamento, uniões aparafusadas e soldadas; capacidade de pensamento crítico. Desenvolver atitudes: autonomia, ética, visão sistêmica.
ENM0287	PROJETO INTEGRADOR	Iniciar o estudante no desenvolvimento de projetos relacionados à sua área de formação, a partir de abordagens interdisciplinares e/ ou multidisciplinares em sintonia com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e introduzindo atividades extensionistas.
EPR0068	ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL	Maturidade e valor em sistemas de produção. Estratégia de produção. Modelos de produção. Gestão da cadeia de suprimento. Custos e formação de preços. Engenharia econômica. Gestão da qualidade. Gestão de projetos. Planejamento e controle da produção.
ECO0019	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	Questões metodológicas da ciência econômica; Noções de microeconomia; estruturas de mercado; a demanda e a oferta; Noções de macroeconomia; Agregados macroeconômicos; Modelos macroeconômicos simplificados; Noções de economia monetária, as diferentes interpretações da inflação e políticas de estabilização; As relações econômicas internacionais, taxa de câmbio, balanço de pagamento, relações econômicas do Brasil com o resto do mundo e principais problemas atuais.
ENM0238	MÁQUINAS DE FLUXO	Introduzir os conceitos e as metodologias necessárias à análise e ao projeto de Máquinas de Fluxo. Após a conclusão da disciplina, o discente será capaz de entenderá mecanismos fundamentais de transferência de energia entre o rotor da máquina de fluxo e o fluido que escoar através dele. Com este conhecimento poderá estimar teoricamente, partindo da geometria e as condições operacionais da máquina de fluxo, a vazão e a variação de pressão através do rotor, assim como a potência no eixo fornecida ou absorvida pelo mesmo. Poderá fazer o anteprojeto de máquinas de fluxo, partindo de um conjunto predeterminado de variáveis operacionais e geométricas, considerando fenômenos reais como perdas e cavitação. Alternativamente, poderá fazer a seleção de máquinas de fluxo para determinadas condições operacionais evitando a cavitação e minimizando as perdas. A disciplina terá um módulo de 15 h onde os discentes deverão prospectar e propor tema de projeto no contexto de máquinas de fluxo que tenha o interesse e a participação da comunidade externa.
ENM0326	PROJETO DE SISTEMAS MECÂNICOS	Introduzir o discente ao projeto de engenharia como a atividade síntese da profissão de engenheiro mecânico e integrar os conhecimentos e as habilidades técnicas adquiridas ao longo do curso de graduação na solução de problemas de engenharia por meio da análise, síntese e otimização de sistemas mecânicos. A disciplina também visa desenvolver a capacidade de comunicação técnica, escrita e oral, de pensamento crítico independente, investigação racional e autoaprendizagem, capacidade de trabalho em equipe, promover a compreensão das responsabilidades sociais, culturais e ambientais do engenheiro profissional e a necessidade do desenvolvimento sustentável. Integralmente ofertada na forma de projeto extensionista com orientação continuada e pontos de controle, cujo protagonismo discente se inicia na prospecção do tema e desenvolvimento de um trabalho voltado para o atendimento de uma demanda da comunidade externa.
ENM0341	REFRIGERAÇÃO & AR CONDICIONADO	Trocadores de calor com e sem mudança de fase; Ciclo de refrigeração por compressa o de vapor; componentes e controles de sistemas de refrigeração; Psicometria, torres de resfriamento e condensadores evaporativos; Cálculo de carga térmica; Câmaras frigoríficas; projeto de sistemas de refrigeração, ventilação, carga térmica, processos psicrométricos, equipamentos para climatização e sistemas de ar-condicionado. A disciplina terá um módulo de 15h onde os discentes deverão prospectar e propor tema de projeto no contexto de instalações termomecânicas de refrigeração e ar-condicionado que tenha o interesse e a participação da comunidade externa.
EPR0059	HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO	Interligação entre as várias engenharias e a engenharia de segurança do trabalho; Legislação; Organização da Área SSST; Acidente de Trabalho e Acidente de Trajeto; Doenças Profissionais e Doenças do Trabalho; Comunicação e Treinamento; Normalização; NR's; Riscos Profissionais; Avaliação e Controle; Ergonomia; Outros Assuntos em Segurança e Higiene do Trabalho.
ENM0329	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 1	Componente curricular obrigatória do curso de Engenharia Mecânica onde o discente deve demonstrar capacidade técnica de análise de problema mecânico e proposta de solução de engenharia, conforme especificações dadas no Regulamento de TCC.
ENM0334	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	Componente curricular obrigatória do curso de Engenharia Mecânica utilizada para a creditação de atividade de estágio, em conformidade com o Regulamento de Estágio do ENM.
ENM0288	ATIVIDADES DE EXTENSÃO	Componente curricular obrigatória do curso de Engenharia Mecânica utilizada para a creditação de atividades de extensão, em conformidade com o Regulamento de Extensão do ENM.
ENM0333	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2	Componente curricular obrigatória do curso de Engenharia Mecânica onde o discente deve demonstrar capacidade técnica de análise de problema mecânico e proposta de solução de engenharia, conforme especificações dadas no Regulamento de TCC do ENM. Esta componente contém carga horária extensionista de 30h, relativa a atividade de divulgação do TCC para a comunidade externa, conforme regulamento de Extensão do ENM.
FDD0155	NOÇÕES DE DIREITO	Visão geral do Direito. Conceitos básicos em Direito Constitucional e Administrativo. Aplicações em Engenharia.

**Quadro 3 - Lista de equivalências unidirecionais entre obrigatórias da EC 2016.1 e da EC 2026.1.**

COMPONENTE DO CURRÍCULO EM VIGOR (EC 2016.1) ORIGEM		COMPONENTE DO CURRÍCULO PROPOSTO (EC 2025.2) DESTINO
MAT0053 - CÁLCULO NUMÉRICO (60 h)	→	ENM0227 - CÁLCULO NUMÉRICO APLICADO (60 h)
ENM0131 - DESENHO MECANICO ASSISTIDO POR COMPUTADOR 1 (90 h)	→	ENM0230 - DESENHO MECÂNICO ASSISTIDO POR COMPUTADOR 1 (60 h)
ENM0072 - INSTALACOES TERMOMECHANICAS 1 (60 h) E ENM0073 - INSTALACOES TERMOMECHANICAS 2 (60 h)	→	ENM0341 - REFRIGERAÇÃO & AR CONDICIONADO (90 h)
ENM0070 - MÁQUINAS TERMICAS (75 h)	→	ENM0232 - TERMODINÂMICA APLICADA (60 h)
ENM0090 - MATERIAIS DE CONSTRUCAO MECANICA 1 (90 h)	→	ENM0228 - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO MECÂNICA 1 (60 h)
ENM0120 - MECANICA 1 (60 h)	→	ENM0203 - ESTÁTICA APLICADA (60 h)
ENM0121 - MECANICA 2 (60 h)	→	ENM0217 - DINÂMICA APLICADA (60 h)
ENM0140 - MECANICA DOS FLUIDOS 1 (75 h)	→	ENM0231 - MECÂNICA DOS FLUIDOS 1 (60 h)
ENM0082 - MECANICA DOS FLUIDOS 2 (75 h)	→	ENM0233 - MECÂNICA DOS FLUIDOS 2 (60 h)
ENM0122 - PROJETO DE MÁQUINAS 1 (60 h)	→	ENM0236 - PROJETO DE ELEMENTOS DE MÁQUINAS (60 h)
ENM0123 - PROJETO DE MÁQUINAS 2 (60 h)	→	ENM0237 - PROJETO DE MÁQUINAS (60 h)
ENM0083 - SISTEMAS FLUIDO-MECANICOS 1 (60 h)	→	ENM0238 - MÁQUINAS DE FLUXO (60 h)
ENM0146 - TECNOLOGIA MECANICA 1 (60 h)	→	ENM0234 - USINAGEM (60 h)
ENM0093 - TECNOLOGIA MECANICA 2 (60 h)	→	ENM0235 - SOLDAGEM (60 h)
ENM0109 - VIBRACOES 1 (90 h)	→	ENM0229 - VIBRAÇÕES (60 h)



Quadro 4 - Lista de componentes optativos.

CÓDIGO	NOME	PRÉ-REQUISITOS
ENM0158	AERODINAMICA (60 h)	ENM0082 OU ENM0233
ENM0162	ANÁLISE EXERGÉTICA DE PROCESSOS INDUSTRIAIS (60 h)	ENM0071
ENM0286	ANÁLISE MODAL EXPERIMENTAL (60 h)	ENM0109 OU ENM0229
ENM0335	ATIVIDADES COMPLEMENTARES 1 (15 h)	
ENM0336	ATIVIDADES COMPLEMENTARES 2 (30 h)	
ENM0338	ATIVIDADES COMPLEMENTARES 3 (60 h)	
ENM0339	ATIVIDADES COMPLEMENTARES 4 (90 h)	
ENM0340	ATIVIDADES COMPLEMENTARES 5 (120 h)	
ENM0079	CAPTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ENERGIA SOLAR (45 h)	ENM0071
CIC0094	CIRCUITOS DIGITAIS (90 h)	
ENM0342	COMBUSTÃO (60 h)	
ENM0343	COMPORTAMENTO MECÂNICO DOS SÓLIDOS (60 h)	
ENM0345	CONVECÇÃO (60 h)	
ENM0347	DINÂMICA DE ESTRUTURAS (60 h)	
ENM0353	DINÂMICA DOS FLUÍDOS (60 h)	
ENM0280	DINÂMICA DOS FLUIDOS COMPUTACIONAL (60 h)	ENM0082 OU ENM0233
ENM0355	DINAMICA DOS FLUÍDOS NÃO NEWTONIANOS (60 h)	
ENM0356	DINAMICA NÃO LINEAR E CAOS (60 h)	
ENM0359	ELASTICIDADE (60 h)	
ENM0362	ELEMENTOS FINITOS EM FLUIDOS (60 h)	
ENM0409	ELEMENTOS FINITOS EM SÓLIDOS (60 h)	
FTD0012	ELEMENTOS FINITOS PARA ANÁLISE DE VIBRAÇÃO (60 h)	
ENM0363	ENERGIA E AMBIENTE (60 h)	
ENM0157	ESCOAMENTO COMPRESSÍVEL (60 h)	(ENM0082 OU ENM0232) E ENM0068
ENM0364	ESCOAMENTO MULTIFÁSICOS (60 h)	
CIC0090	ESTRUTURAS DE DADOS (60 h)	CIC0004 OU CIC0088 OU CIC0175
ENM0365	FADIGA DOS MATERIAIS (60 h)	
IFD0181	FÍSICA 3 EXPERIMENTAL (60 h)	(IFD0175 E MAT0026) OU (IFD0217 E IFD0220 E MAT0026) OU (IFD0010 E IFD0013)
ENM0185	FUNDAMENTOS DE CONVECÇÃO (60 h)	(ENM0082 OU ENM0233) E ENM0071
ENM0194	FUNDAMENTOS DE MAGNETOHIDRODINÂMICA (60 h)	(ENM0082 OU ENM0233) E (IFD0179 OU IFD0224)
ENM0075	GERAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE VAPOR D'ÁGUA (60 h)	ENM0070 OU ENM0232
ENM0366	INSTRUMENTAÇÃO (60 h)	
ENM0179	INTRODUÇÃO À AEROACÚSTICA (60 h)	ENM0082 OU ENM0233
FTD0007	INTRODUÇÃO À ATIVIDADE EMPRESARIAL (60 h)	
ENM0176	INTRODUÇÃO A ECOLOGIA INDUSTRIAL (60 h)	
ENM0143	INTRODUÇÃO À ENGENHARIA MECÂNICA	
ENM0321	INTRODUÇÃO À MECÂNICA DO CONTATO ELÁSTICO (60 h)	
ENM0277	INTRODUÇÃO À MECÂNICA DOS SÓLIDOS EXPERIMENTAL (60 h)	ENM0164
ENM0193	INTRODUÇÃO A MÉTODOS DE PERTURBAÇÕES EM FLUIDOS (60 h)	ENM0082 OU ENM0233
CIC0174	INTRODUÇÃO A PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA (60 h)	
SOL0042	INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA (60 h)	
ENM0159	INTRODUÇÃO A TURBULÊNCIA (60 h)	ENM0082 OU ENM0233
ENM0367	INTRODUÇÃO AO MÉTODO DOS ELEMENTOS DE CONTORNO (60 h)	
ENM0368	INTRODUÇÃO AOS PROCESSOS ESTOCÁSTICOS (60 h)	
ENM0290	LABORATÓRIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO MECÂNICA	
LIP0174	LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA – BÁSICO (60 h)	
ENM0283	MANUFATURA ADITIVA EM METAIS	(ENM0146 E ENM0093) OU (ENM0234 E ENM0235)



ENM0106	MÁQUINAS DE ELEVAÇÃO E TRANSPORTE	(ENM0122 E ENM0123) OU ENM0237
ENM0370	MATERIAIS FUNCIONAIS E ESTRUTURAS ADAPTATIVAS (60 h)	
ENM0371	MECÂNICA DA FRATURA (60 h)	
ENM0408	MECÂNICA DO CONTATO COMPUTACIONAL (60 h)	
ENM0372	MECÂNICA DOS MATERIAIS COMPOSITOS (60 h)	
ENM0373	MECÂNICA DOS MEIOS CONTÍNUOS (60 h)	
ENM0374	METALURGIA FÍSICA (60 h)	
ENM0375	MÉTODOS EXPERIMENTAIS EM CIÊNCIAS MECÂNICAS (60 h)	
ENM0281	MÉTODOS EXPERIMENTAIS EM FLUIDOS	ENM0140 OU ENM0231
ENM0281	MÉTODOS EXPERIMENTAIS EM FLUIDOS (60 h)	
MAT0059	MÉTODOS MATEMÁTICOS DA FÍSICA 1 (90 h)	MAT0027
ENM0376	MÉTODOS MATEMÁTICOS EM CIÊNCIAS MECÂNICAS (60 h)	
ENM0377	MÉTODOS MATEMÁTICOS PARA ENGENHARIA (60 h)	
ENM0378	MÉTODOS NUMÉRICOS EM CIÊNCIAS MECÂNICAS (60 h)	
ENM0160	MÉTODOS NUMÉRICOS EM TERMOFLUIDOS (60 h)	
ENM0381	MICROHIDRODINÂMICA (60 h)	
ENM0282	MICROUSINAGEM (30 h)	ENM0146 OU ENM0234
ENM0195	MODELAGEM E IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS A EVENTOS DISCRETOS (60 h)	(CIC0103 E ENE0078) OU (CIC0124 E ENE0078) OU (ENE0001 E ENE0002)
ENM0074	MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA (60 h)	ENM0070 OU ENM0232
ENM0276	OFICINA DE ELEMENTOS FINITOS NA ANÁLISE DE TENSÕES (60 h)	ENM0164
ENM0382	PLASTICIDADE (60 h)	
FEF0105	PRÁTICA DESPORTIVA (30 h)	
ENM0383	PROCESSAMENTO DE SINAIS E SISTEMAS MECÂNICOS LINEARES (60 h)	
ENM0285	PROCESSOS ABRASIVOS E NÃO CONVENCIONAIS (30 h)	ENM0146 OU ENM0234
ENM0284	PROCESSOS ESPECIAIS DE SOLDAGEM (60 h)	ENM0093 OU ENM0235
CIC0175	PROGRAMAÇÃO AVANÇADA (60 h)	CIC0088 OU CIC0174 OU IFD0353
ENM0125	PROJETO DE MECANISMOS	(ENM0131 OU ENM0230) E (ENM0121 OU ENM0217)
ENM0175	SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO (60 h)	ENM0072 OU ENM0341
ENM0088	SISTEMAS DE CONTROLE	MAT0026
ENM0385	SISTEMAS DIGITAIS PARA AUTOMAÇÃO (60 h)	
ENM0386	SISTEMAS DINÂMICOS (60 h)	
ENM0397	SISTEMAS DINÂMICOS LINEARES (60 h)	
ENM0174	SISTEMAS ENERGÉTICOS (60 h)	ENE0243 OU ENE0172 OU IFD0179 OU ENE0001
ENM0084	SISTEMAS HIDRÁULICOS E PNEUMÁTICOS (60 h)	ENM0128 OU ENM0140 OU ENM0231
ENM0134	SISTEMAS INTEGRADOS DE MANUFATURA (60 h)	ENM0027 OU ENM0171
ENM0278	TECNOLOGIA DE CONVERSÃO DE ENERGIA SOLAR (60 h)	
ENM0027	TECNOLOGIAS DE COMANDO NUMÉRICO (60 h)	ENM0146 OU ENM0127 OU ENM0234
ENM0279	TECNOLOGIAS DE CONVERSÃO DE BIOMASSA (60 h)	
ENM0069	TERMODINÂMICA 2 (60 h)	ENM0068
ENM0398	TERMODINÂMICA CLÁSSICA (60 h)	
ENM0302	TÓPICOS ESPECIAIS EM DINÂMICA (60 h)	ENM0121 OU ENM0217
ENM0066	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA MECATRÔNICA (60 h)	ENM0121 OU ENM0217
ENM0041	TÓPICOS ESPECIAIS EM MATERIAIS (60 h)	(ENM0164 E (ENM0090 OU ENM0228 OU ENM0126 OU ENM0172))
ENM0065	TÓPICOS ESPECIAIS EM MECÂNICA DOS FLUIDOS (60 h)	ENM0082 OU ENM0233
ENM0056	TÓPICOS ESPECIAIS EM SISTEMAS MECÂNICOS (60 h)	ENM0122 OU ENM0236
ENM0016	TÓPICOS ESPECIAIS EM TERMODINÂMICA APLICADA (60 h)	ENM0068
ENM0399	TRANSFERÊNCIA DE CALOR AVANÇADA (60 h)	
ENM0161	TRANSFERÊNCIA DE CALOR E TRANSFERÊNCIA DE MASSA APLICADAS (60 h)	ENM0128 OU ENM0071
ENM0087	TUBULAÇÕES INDUSTRIAIS (60 h)	ENM0082 OU ENM0233
ENM0400	TURBULÊNCIA (60 h)	



MAT0028	VARIAVEL COMPLEXA 1 (90 h)	MAT0027
ENM0404	VIBRAÇÕES MECÂNICAS (60 h)	
ENM0183	VIBRAÇÕES: APLICAÇÕES INDUSTRIAIS E TECNOLÓGICAS (60 h)	ENM0109 OU ENM0229
ENM0405	VISÃO COMPUTACIONAL (60 h)	



Universidade de Brasília – UnB
Faculdade de Tecnologia, Departamento de Engenharia Mecânica

Resolução ENM/FT/UnB nº 04/2022

Dispõe sobre a composição, atribuições e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante do curso de Graduação em Engenharia Mecânica da Faculdade de Tecnologia da Universidade de Brasília em conformidade com a Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010.

O Departamento Engenharia Mecânica (ENM) da Universidade de Brasília, no uso de suas atribuições, resolve:

CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O Núcleo Docente Estruturante do curso de Graduação em Engenharia Mecânica (NDE/ENM) é um órgão deliberativo presidido pelo Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica.

Art. 2º O NDE/ENM foi criado pelo Ato da Chefia Nº 3/2016. A nomeação, destituição e recomposição de seus membros é uma prerrogativa da Chefia do ENM.

CAPÍTULO II – COMPOSIÇÃO

Art. 3º O NDE/ENM é composto pelo(s):

- I** Presidente;
- II** Coordenadores de Área do ENM ou Docente do ENM vinculado à sua respectiva área;
- III** Docentes do curso indicados e referendados em reunião ordinária;
- IV** Secretário de reunião.

Art. 4º A composição de membros votantes do NDE é de no mínimo 5 (cinco) e no máximo 8 (oito) docentes.

§1º Todos os membros do NDE devem possuir nível de formação de doutor, estar em regime de dedicação exclusiva e lotados no Departamento de Engenharia Mecânica.

§2º Os membros do NDE terão mandatos de 2 (dois) anos e poderão ser reconduzidos a critério do Chefe de Departamento.

Art. 5º É facultada a participação dos demais Docentes do ENM, porém sem direito a voto.

CAPÍTULO III – ATRIBUIÇÕES

Art. 6º São atribuições do NDE/ENM:

- I** Concepção, formulação, implantação, desenvolvimento e atualização dos Planos de Ensino, da Estrutura Curricular, do Projeto Pedagógico do Curso e das suas Resoluções;
- II** Produzir lista de oferta de componentes curriculares em conformidade com a demanda dos discentes do curso;
- III** Contribuir para a consolidação do perfil profissional dos discentes;



IV Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Engenharia;

V Analisar e propor de ações para melhoria dos indicadores desempenho;

VI Auxiliar o acompanhamento das atividades do corpo docente, inclusive com a avaliação institucional;

VII Ações de acolhimento e divulgação do Departamento de Engenharia Mecânica aos calouros do curso.

Art. 7º São atribuições do Presidente:

I Representar o NDE nas instâncias internas e externas à UnB;

II Organizar e convocar as reuniões do NDE com antecedência;

III Indicar o Secretário de reunião.

Art. 8º São atribuições do Secretário:

I Organizar os registros, a ata e documentos do NDE;

II Secretariar as reuniões do NDE.

CAPÍTULO IV – FUNCIONAMENTO

Art. 9º O NDE/ENM deve reunir-se no mínimo uma vez por período letivo.

Art. 10º As deliberações serão dadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

Art. 11º O quórum mínimo para dar início à uma reunião é de 50% + 1 (cinquenta por cento mais um) dos membros.

Art. 12º Perder-se-á a condição de membro do NDE nas seguintes hipóteses:

I Quando do pedido de desligamento, por escrito, voluntário e espontâneo por parte do próprio membro e dirigido ao Presidente;

II Faltar de forma não justificada a 4 (quatro) reuniões consecutivas.

CAPÍTULO V – DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

Art. 13 Situações não amparadas nesta resolução serão apreciadas e deliberadas pelo Colegiado do NDE/ENM.

Art. 14 Ficam revogadas quaisquer instruções normativas internas que versem sobre os temas estipulados no *caput* neste Regulamento.

Art. 15 Este Regulamento entrará em vigor após aprovação pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Mecânica, pelo Colegiado do Departamento de Engenharia Mecânica e pela Câmara dos Cursos de Graduação da Faculdade de Tecnologia.

Brasília, 11 de julho de 2022.

Thiago de Carvalho Rodrigues Doca
Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica



Universidade de Brasília – UnB
Faculdade de Tecnologia, Departamento de Engenharia Mecânica

Resolução ENM/FT/ENM nº 01/2021

Estabelece critérios e procedimentos para Matrícula, Redação dos documentos de defesa, Exame, Procedimento de avaliação e Procedimento de arquivamento do Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia Mecânica da Universidade de Brasília.

O Departamento Engenharia Mecânica (ENM) da Universidade de Brasília, no uso de suas atribuições, resolve:

PREÂMBULO - DEFINIÇÕES

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso de Engenharia Mecânica (TCC/ENM) da Universidade de Brasília se caracteriza pelo protagonismo do discente em realizar um trabalho técnico-científico que aborde problemas de interesse da indústria e/ou da sociedade.

Art. 2º O TCC é dividido em duas etapas: TCC1 (15 h) e TCC2 (45 h), sendo avaliado em ambas as etapas por uma banca examinadora em sessões individuais de defesa pública.

§1º O TCC é uma Atividade de orientação sem carga horária em sala de aula.

§2º Em conformidade com a Resolução CEPE Nº 0118/2020 e Resolução CEG/CEX Nº 0001/2021, o TCC2 possui carga horária 15 h reservadas a Atividades de orientação e um adicional de 30 h em atividade autônoma de extensão.

CAPÍTULO I - MATRÍCULA

Art. 4º É recomendada a elaboração de uma Proposta de Tema (ANEXO I) de TCC com cronograma de atividades.

§1º Caberá ao DISCENTE elaborar a Proposta de Tema a ser encaminhada ao DOCENTE para apreciação e anuência.

§2º É facultado aos DOCENTES elaborarem Proposta(s) de Tema a serem encaminhadas à Secretaria para divulgação na página do ENM.

Art. 5º Caberá ao DISCENTE se matricular na atividade de TCC.

§1º A matrícula deverá ser previamente autorizada pelo DOCENTE responsável pela turma, que passará a assumir a função de ORIENTADOR.

§2º A matrícula deverá ocorrer conforme instrução da Secretaria de Atendimento ao Aluno (SAA).

Art. 6º Caberá ao ORIENTADOR ratificar as matrículas dos discentes sob a sua responsabilidade. Será disponibilizado, pela Secretaria do ENM, formulário eletrônico próprio (ANEXO I) onde o ORIENTADOR deverá informar:

I Nome e matrícula dos DISCENTES matriculados em suas turmas;



II Título(s) do(s) TCC;

III Recomendação de ao menos 01 (um) AVALIADOR DOCENTE do ENM e no máximo 02 (dois) AVALIADORES com graduação em curso superior na área de Exatas.

CAPÍTULO II - DOCUMENTOS DE DEFESA

Art. 7º Caberá ao DISCENTE elaborar o documento de apoio de Apresentação, Vídeo de divulgação referente à carga horária extensionista e o Relatório do TCC seguindo as normas da ABNT de redação de documentos e preferencialmente utilizando os modelos padrão em língua portuguesa ou língua inglesa disponibilizados na página do ENM.

§1º O vídeo e o relatório deverão ser submetidos à banca examinadora em data, anterior à defesa, a ser estabelecida pela COORDENAÇÃO.

§2º O vídeo de divulgação deverá ter de 10-15 min de duração, com enfoque no impacto social do trabalho. Caberá a SECRETARIA do ENM realizar a divulgação dos vídeos na página do ENM e em mídias sociais oficiais do ENM.

§3º É recomendada a redação do relatório do TCC em língua inglesa.

Art. 8º O DISCENTE deverá assinar um termo de ciência (ANEXO II) manifestando conhecimento sobre a legislação e as medidas punitivas relativas à plágio. Este termo deverá estar contido no relatório de TCC.

Art. 9º Caberá ao ORIENTADOR utilizar ferramentas de detecção de plágio para avaliar a autenticidade dos documentos elaborados pelos DISCENTES.

CAPÍTULO III - EXAME

Art. 10º Caberá ao COORDENADOR informar, até o início de um dado período de aulas, o período de realização das defesas públicas de TCC.

Art. 11º A banca examinadora será composta por no mínimo 02 (dois) e no máximo 03 (três) AVALIADORES.

Parágrafo único: os AVALIADORES externos ao ENM deverão seguir o procedimento de cadastro para acesso ao Sistema Eletrônico de Informação (SEI) da UnB.

Art. 12º Cabe ao ORIENTADOR presidir a banca, gerindo o tempo das falas e coordenando as discussões e dirimindo conflitos.

Art. 13 A duração total recomendada para o exame é de 1h50min e deverá ser obrigatoriamente composto de 04 (quatro) etapas:

I Apresentação realizada pelo DISCENTE sobre o trabalho realizado. Duração recomendada de 20min;

II Arguição por parte dos membros AVALIADORES e defesa oral do DISCENTE. Duração recomendada de 1h;

III Questionamento público. Duração recomendada de 10min;

IV Deliberação de menção e preenchimento do formulário de avaliação. Duração recomendada de 20min.



Parágrafo único: os tempos das etapas apresentadas nos Incisos I e II poderão ser estendidos, desde que em comum acordo entre as partes envolvidas.

Art. 14 Caberá à Secretaria do ENM elaborar uma versão preliminar e editável da agenda de defesas de TCC a serem disponibilizadas aos ORIENTADORES para consulta.

Art. 15 Caberá aos DOCENTES informarem as datas das defesas de TCC à Secretaria do ENM.

Parágrafo único: O dia e horário das defesas de TCC devem ser compatíveis com o período estipulado no Art. 7º.

Art. 16 É permitida a realização das defesas de TCC em ambientes de videoconferência desde que gravadas. É recomendado o uso preferencial da plataforma *MS Teams®* ou da plataforma institucional da UnB, na data da defesa.

CAPÍTULO IV - PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO

Art. 17 O DISCENTE será avaliado em duas etapas seguindo os seguintes quesitos:

(TCC1)

I Plano de trabalho, perfazendo 50% da nota do TCC1. Este quesito avaliará o planejamento de trabalho do discente, incluindo cronograma de atividades, etapas, metas e cumprimento do objetivo proposto;

II Apresentação e defesa oral, perfazendo 50% da nota do TCC1.

(TCC2)

III Desempenho, perfazendo 20% da nota do TCC2. Este quesito avaliará o Desempenho do DISCENTE, conforme percepção do cumprimento das atividades propostas no cronograma de atividades;

IV Apresentação e defesa oral, perfazendo 30% da nota do TCC2. Este quesito avaliará aspectos da apresentação: atendimento do tempo estipulado, qualidade do material de apoio, clareza do relato, domínio do assunto e a capacidade de resposta aos questionamentos realizados durante a arguição;

V O vídeo de divulgação será avaliado pela banca, quanto à sua qualidade e enquadramento enquanto atividade de extensão, como “Aprovado” ou “Reprovado”. Em caso de reprovação, o mesmo deverá ser refeito seguindo instruções da banca;

VI Relatório, perfazendo 50% da nota do TCC2. Este quesito avaliará a quantidade e qualidade do conteúdo disponibilizado no documento escrito.

Art. 18 Os avaliadores deverão, durante a etapa descrita no Art. 10. Inciso IV (Deliberação de menção), identificar as notas de cada quesito em Formulário eletrônico próprio (ANEXO III) e assiná-lo eletronicamente.

Art. 19 Caberá ao ORIENTADOR notificar o DISCENTE da menção outorgada, preferencialmente no mesmo dia da realização do exame.

CAPÍTULO V - PROCEDIMENTO DE ARQUIVAMENTO

Art. 20 Os DISCENTES deverão incorporar as sugestões de correção e melhoria do Relatório de TCC no prazo máximo de 15 dias corridos a contar do dia do Exame.



§1º Os DISCENTES deverão encaminhar por e-mail a versão final ao ORIENTADOR para aprovação.

§2º Após resposta positiva do e-mail encaminhado ao ORIENTADOR, o DISCENTE deverá encaminhar o e-mail resposta com o arquivo .pdf do TCC e o Termo próprio (ANEXO IV) de Arquivamento da Biblioteca Central (BCE) para a Secretaria do ENM no prazo estipulado.

CAPÍTULO VI - DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 21 Ficam revogadas quaisquer instruções normativas internas que versem sobre os temas estipulados no *caput* neste Regulamento.

Art. 22 Os casos omissos deste Regulamento serão apreciados pelo Colegiado do ENM.

Art. 23 Este Regulamento entra em vigor nesta data.

Brasília, 11 de outubro de 2021.

Thiago de Carvalho Rodrigues Doca
Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica



ANEXO I - Formulário de Ratificação de Matrícula em TCC.

Orientador 1:

Orientador 2:

Aluno 1 (Matrícula e Nome):

Aluno 2 (Matrícula e Nome):

Avaliador 1 (Docente do ENM):

Avaliador 2 (Membro interno ou externo):

Avaliador 3 (Opcional):

Título do trabalho:



ANEXO II - Termo de Ciência.

Eu, (nome completo), discente do curso de Engenharia Mecânica da Faculdade de Tecnologia da Universidade de Brasília, matriculado sob o número de matrícula XXXXXXXX, manifesto ciência da legislação específica de direitos autorais, dos crimes contra a propriedade intelectual e de falsidade ideológica, a saber:

LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998.

Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

ART. 184. DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO.

Dispõe sobre a violação de direito autoral

Violar direitos de autor e os que lhe são conexos:

Pena - detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa.

ART. 299 DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO.

Dispõe sobre o crime de Falsidade Ideológica:

“Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante:

Pena - reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular.

Parágrafo único - Se o agente é funcionário público, e comete o crime prevalecendo-se do cargo, ou se a falsificação ou alteração é de assentamento de registro civil, aumenta-se a pena de sexta parte.”

Declaro também que este trabalho, apresentado como requisito para a obtenção do título em Engenharia Mecânica, é de minha autoria e que as devidas citações foram feitas.

Por ser verdade firmo a presente declaração.

Brasília-DF, dia/mês/ano

Assinatura do(a) discente



ANEXO III - Formulário de Avaliação de TCC.

1. IDENTIFICAÇÃO DO(A) ALUNO(A):

Nome completo do aluno 1	
Matrícula	
Curso	Engenharia Mecânica

Nome completo do aluno 2	
Matrícula	
Curso	Engenharia Mecânica

2. SESSÃO DE DEFESA

() TCC 1

() TCC 2

Título:**3. BANCA EXAMINADORA**

Membros	Nome	Sigla da Unidade Acadêmica
Orientador		ENM / FT
Coorientador		
Avaliador 1		ENM / FT
Avaliador 2		
Avaliador 3		

4. AVALIAÇÃO

Item	Menção	Nota	Peso	Subtotal



Total				
Menção				

5. RESULTADO

Após exame a Comissão Examinadora decide:

- | | |
|--------|---|
| () | Pela aprovação do trabalho, incluindo relatório e vídeo de divulgação; |
| () | Pela aprovação do trabalho, com revisão de forma do relatório e/ou vídeo de divulgação, indicando o prazo de até 7 dias para apresentação definitiva do trabalho revisado atendendo recomendações da banca; |
| () | Pela reprovação do trabalho. |

Obs.: Em caso de revisão de forma, a homologação ficará condicionada a entrega definitiva do trabalho revisado ao seu orientador

6. OBSERVAÇÃO

Informações:

Documento deverá ser assinado por

- Presidente da Comissão Examinadora
- Membros participantes da Comissão Examinadora



ANEXO IV - Termo BCE.

1. IDENTIFICAÇÃO:

Autor:			
RG:	CPF:	E-mail:	
Telefone:	Celular:	Data de apresentação:	
Título:			
Palavras-chave:			
Curso:		Departamento:	
Tipo: () Graduação - Licenciatura		☒ Graduação - Bacharelado	Orientador:
() Graduação - Dupla Habilitação		() Especialização	

2. INFORMAÇÃO DE ACESSO AO DOCUMENTO:

Liberação para publicação:	☐ Total	☐ Parcial ^{1,2,3,4}
Em caso de publicação parcial, especifique os capítulos a serem retidos:		
Observações:		
¹ É imprescindível o envio do arquivo em formato digital da <u>monografia completa</u>, mesmo em se tratando de publicação parcial. ² A solicitação de publicação parcial deve ser feita mediante <u>justificativa lícita</u> e assinada pelo <u>orientador do trabalho</u>, que deve ser entregue juntamente com o termo de autorização. ³ A restrição poderá ser mantida por até um ano a partir da data de autorização da publicação. Para a extensão desse prazo deve ser solicitada novamente junto à UnB-BCE. ⁴ O resumo e os metadados ficarão sempre disponibilizados.		

3. LICENÇA:

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA O referido autor: a) Declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade. b) Se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à Universidade de Brasília os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue. Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Universidade de Brasília, declara que cumpriram quaisquer obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.
LICENÇA DE DIREITO AUTENTAL Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo a Biblioteca Digital de Monografias (BDM) da Universidade de Brasília a disponibilizar meu trabalho de conclusão de curso por meio do site bdm.unb.br, com as seguintes condições: disponível sob Licença Creative Commons 4.0 International, que permite copiar, distribuir e transmitir o trabalho, desde que seja citado o autor e licenciante. Não permite o uso para fins comerciais nem a adaptação desta. A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido. Caso o autor opte por outra forma de licença, pedimos que entre em contato com o Setor de Gerenciamento da Informação Digital (GID) da Biblioteca Central da UnB, no telefone 3107-2687.

_____, ____/____/____
Local Data

Assinatura do Autor



ANEXO V - Termo de autorização para uso de vídeo de divulgação do TCC.

1. IDENTIFICAÇÃO:	
Nome completo	
Matrícula	
CPF	
Título do vídeo	
Duração (min)	

Declaração de distribuição não-exclusiva

O referido autor:

(a) Declara que o vídeo entregue é seu trabalho original, e que detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do vídeo não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade.

(b) Se o vídeo entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à Universidade de Brasília os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no conteúdo do vídeo entregue.

Se o vídeo entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Universidade de Brasília, declara que cumpriram quaisquer obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.

Licença de direito autoral

Na qualidade de titular dos direitos de autor do vídeo, autorizo a Secretaria do Departamento de Engenharia Mecânica a disponibilizá-lo na página www.enm.unb.br e nas mídias sociais do curso e da Faculdade de Tecnologia, com as seguintes condições: disponível sob Licença *Creative Commons 4.0 International*, que permite copiar, distribuir e transmitir o vídeo, desde que seja citado o autor e licenciante. Não permite o uso para fins comerciais nem a adaptação desta.

O vídeo continua protegido por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso do vídeo que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.

Data:

Assinatura:



Universidade de Brasília – UnB
Faculdade de Tecnologia, Departamento de Engenharia Mecânica

Resolução ENM/FT/ENM nº 02/2021

Apresenta diretrizes para os estágios obrigatórios e não obrigatórios do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica da Universidade de Brasília. Este regulamento é baseado na legislação vigente: especificamente na Lei Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio obrigatório, e na Resolução CNE/CES Nº 2, de 24 de abril de 2019, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Engenharia.

O Departamento Engenharia Mecânica (ENM) da Universidade de Brasília, no uso de suas atribuições, resolve:

CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O estágio deve seguir a legislação vigente (Lei 11.788/2008) e instruções do Decanato de Ensino de Graduação sobre o tema.

Art. 2º Considera-se estágio o desempenho, por parte dos discentes do curso de engenharia mecânica regularmente matriculados, de atividades técnico-científicas supervisionadas e avaliadas pelo Departamento de Engenharia Mecânica. Trata-se de um ato educativo escolar a ser desenvolvido pelo discentes observando-se a relação com os conteúdos, com as diretrizes curriculares das engenharias e com o Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Mecânica (PPC/ENM).

Art. 3º O estágio tem a finalidade de contribuir com a preparação do estudante para o exercício da profissão de engenheiro mecânico, por meio da aplicação de conhecimentos teóricos e práticos desenvolvidos durante a sua formação em ambiente de trabalho profissional de Engenharia Mecânica.

Art. 4º A gestão dos processos de estágio no ENM é realizada pelo INTERLOCUTOR de Estágios sob a supervisão da Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica.

CAPÍTULO II – ESTÁGIOS

Art. 5º Os estágios classificam-se em duas modalidades:

I Obrigatório: trata-se de um componente curricular obrigatório do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica requerido para a obtenção do título de Engenheiro Mecânico;

II Não-obrigatório: trata-se de atividades práticas orientadas, mas desenvolvidas voluntariamente pelo estudante para complementação da sua formação acadêmico-profissional.

Art. 6º Para fins de reconhecimento e validação pelo Departamento de Engenharia Mecânica, os seguintes requisitos formais deverão ser atendidos:

I Termo de Convênio firmado em entre a UnB e a CONCEDENTE;

II Termo de Compromisso de estágio (TC) assinado pela UnB, pelo DISCENTE e pela CONCEDENTE;



III Plano de Atividade de estágio (PA) em conformidade com o Projeto Pedagógico do curso de Engenharia Mecânica e devidamente apreciado pelo INTERLOCUTOR de Estágio do ENM.

Art. 7º Os estágios, obrigatório e não obrigatório, deverão ser realizados em locais com a presença efetiva de um engenheiro.

Parágrafo único: Em situações especiais, quando devidamente autorizado pelo INTERLOCUTOR de Estágio, o estágio poderá ser supervisionado por um profissional sem a formação de engenharia, mas qualificado e com experiência na área de atuação do estágio.

Art. 8º As cargas horárias de estágio deverão obedecer aos seguintes requisitos:

I Estágio não obrigatório: máxima de 20 (vinte) horas semanais que, somadas às horas-aula presenciais realizadas na UnB, não poderão exceder em seu total 40 (quarenta) horas semanais;

II Estágio obrigatório: máxima de 30 (trinta) horas semanais que, somadas às horas-aula presenciais realizadas na UnB, não poderão exceder em seu total 40 (quarenta) horas semanais;

III Fora do período letivo, ou naquele em que o PPC/ENM não prevê atividades presenciais, a jornada de estágio poderá ser de até 40 (quarenta) horas semanais (LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008).

Art. 9º Para realizar o estágio obrigatório, é recomendado que o discente tenha cursado a disciplina de *Higiene e Segurança do Trabalho*.

CAPÍTULO III – ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art. 10º O estágio obrigatório deverá ser realizado em 01 (um) semestre e deverá totalizar um mínimo de 165 (cento e sessenta e cinco) horas efetivas de atividades na empresa CONCEDENTE.

Art. 11º A pertinência do PA de Estágio com as áreas da Engenharia Mecânica e o Projeto Pedagógico do Curso será avaliada pelo INTERLOCUTOR de Estágios do ENM, devendo ser compatível com a formação do Engenheiro Mecânico.

Art. 12º O estágio obrigatório deverá ser realizado em ambiente de engenharia em concedentes externas à UnB. A critério do INTERLOCUTOR de Estágios do ENM e anuência do Coordenador de Curso, poderá ser autorizada a realização de estágio em laboratórios de pesquisa devidamente credenciados para prestação de serviço.

Art. 13 O estágio obrigatório poderá ser realizado fora do Distrito Federal, no caso de o aluno não ter impedimento outro junto à UnB.

CAPÍTULO IV – ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Art. 14 Os estágios não obrigatórios são facultativos, serão definidos pelo PPC/ENM e serão concedidos como atividades complementar conforme Regulamento de Atividades Complementares. O Estágio não obrigatório obedecerá também a legislação vigente relativas a estágios (Lei no 11.788/2008) e instruções do Decanato de Ensino de Graduação sobre o Estágio.



Art. 15 O estágio não obrigatório será realizado em período que não coincida com atividades de Iniciação Científica ou atividades acadêmicas que exijam dedicação semanal mínima de 20 horas.

CAPÍTULO V – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS ESTÁGIOS

Art. 16 Todo estágio em Engenharia Mecânica terá um SUPERVISOR técnico designado pela empresa concedente e um ORIENTADOR de estágio indicado pelo INTERLOCUTOR de estágio.

§1º ORIENTADOR de Estágio será obrigatoriamente um professor do ENM.

§2º É facultado ao discente sugerir um professor do ENM como sugestão de ORIENTADOR de estágio.

§3º Caberá ao INTERLOCUTOR de Estágios designar o ORIENTADOR de estágio mais afim com a Área do estágio.

Art. 17 O acompanhamento dos estágios será realizado via relatório de acompanhamento a ser avaliado pelo SUPERVISOR, ORIENTADOR de estágio e INTERLOCUTOR de estágios.

Art. 18 Os relatórios de estágio deverão ser redigidos preferencialmente em língua portuguesa, seguindo modelo disponibilizado. Em casos especiais, em comum acordo com o ORIENTADOR de estágio, poder-se-á utilizar documentos redigidos em outros idiomas.

Art. 19 O discente profissionalmente ativo poderá solicitar equivalência entre atividade profissional na área de Engenharia Mecânica e o Estágio Obrigatório.

§1º A solicitação de equivalência deverá atender os critérios estabelecidos no Capítulo III e vir acompanhada de um formulário próprio (Anexo I - Formulário de Equivalência entre Atividade Profissional e Estágio Obrigatório) devidamente preenchido e assinado pelo discente interessado.

§2º O parecer de equivalência deverá ser elaborado por um professor de Área com afinidade com o tema do estágio, além de receber a aprovação do INTERLOCUTOR e do Coordenador de Curso.

§3º No caso de deferimento, a validação da equivalência será feita por meio da matrícula do aluno em Estágio Obrigatório em Engenharia Mecânica.

§4º O deferimento da equivalência não isenta o aluno do processo de avaliação do estágio que será feita de acordo com o Art. 18.

VI – ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Art. 20 A gestão dos pedidos de estágio envolve: INTERLOCUTOR de Estágio, SUPERVISOR, ORIENTADOR, Coordenador de Curso e Secretaria do ENM.

Art. 21 O INTERLOCUTOR de Estágio será escolhido pelo Chefe do ENM, ouvido o Colegiado do ENM, com mandato de 2 anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período. Em seus impedimentos o INTERLOCUTOR de Estágios será substituído pelo Coordenador do Curso de Graduação.

Parágrafo único: Compete ao INTERLOCUTOR de Estágio:

I atuar na intermediação entre concedente do estágio, UnB e os discentes do curso de Engenharia Mecânica para viabilizar as condições de realização das atividades externas;



II coordenar o encaminhamento de pedidos de estágio à Coordenação de Estágios da UnB (CESG)

III designar um ORIENTADOR de estágio;

IV gerir as atividades externas pertinentes ao desenvolvimento do estágio, de modo a zelar pelo bom andamento do mesmo e sua efetiva contribuição para formação do discente.

Art. 22 Cabe à empresa Concedente indicar um SUPERVISOR com formação na área de conhecimento a ser desenvolvida no estágio. Ele deve atuar de forma integrada com o ORIENTADOR de estágio. Caberá ao SUPERVISOR indicado pela Concedente:

I proporcionar condições ideais para o desenvolvimento do estágio;

II zelar pelas condições de segurança do aluno;

III avaliar, em conjunto com o professor ORIENTADOR, as atividades desenvolvidas;

IV avaliar o Relatório de estágio, elaborar parecer e assiná-lo.

Art. 23 Caberá ao ORIENTADOR de estágios indicado pela Concedente:

I avaliar o PA, elaborar parecer e assiná-lo;

II acompanhar as atividades do discente em seu estágio;

III avaliar o Relatório de estágio, elaborar parecer e assiná-lo;

Art. 24 Caberá ao Coordenador de Curso de Graduação:

I assinar e encaminhar documentos à CESG;

II encaminhar pendências ao INTERLOCUTOR de estágios;

III apreciar, juntamente com o INTERLOCUTOR de estágio, os casos omissos.

Art. 25 Caberá à Secretaria ENM:

I encaminhar processos e pedidos ao INTERLOCUTOR de estágio;

II encaminhar TC, PA, relatórios, Aditivos e Rescisões aos discentes após a sua assinatura pela CESG.

CAPÍTULO VII – DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

Art. 26 Ficam revogadas quaisquer instruções normativas internas que versem sobre os temas estipulados no *caput* neste Regulamento.

Art. 27 Este Regulamento entrará em vigor após aprovação pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Mecânica, Colegiado do Departamento de Engenharia Mecânica e Câmara dos Cursos de Graduação Faculdade de Tecnologia.

Brasília, 11 de outubro de 2021.

Thiago de Carvalho Rodrigues Doca
Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica



Universidade de Brasília – UnB
Faculdade de Tecnologia, Departamento de Engenharia Mecânica

Resolução ENM/FT/ENM nº 02/2022

Apresenta diretrizes para a integralização da carga horária em Atividades de Extensão do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica da Universidade de Brasília, em conformidade com a Resolução CEG/UnB Nº 001/2022.

O Departamento Engenharia Mecânica (ENM) da Universidade de Brasília, no uso de suas atribuições, resolve:

CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O processo de inserção curricular da extensão no Curso de Engenharia Mecânica da Universidade de Brasília é regido pelas Resoluções CEG/CEX Nº 01/2021, CEPE Nº 118/2020 e CNE/CES Nº 07/2018 e pela Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014.

Art. 2º Para concluir o Curso de Engenharia Mecânica da Universidade de Brasília o aluno deve integralizar 10% (dez por cento) da carga horária total do curso, correspondente a 390 horas, em atividades de extensão especificadas em componentes curriculares obrigatórios listados na estrutura curricular do curso.

Art. 3º Para efeito de integralização de carga horária de extensão do curso de Engenharia Mecânica, os componentes curriculares obrigatórios estão divididos em 2 (dois) grupos:

§1º Grupo I (240 h em Disciplinas): ENM0324 METROLOGIA (15 h de extensão), ENM0325 MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO MECÂNICA 2 (15 h de extensão), FTD0018 IMPACTOS SOCIAIS DA TECNOLOGIA (30 h de extensão), ENM0287 PROJETO INTEGRADOR (90 h de extensão), ENM0238 MÁQUINAS DE FLUXO (15 h de extensão), ENM0124 PROJETO DE SISTEMAS MECÂNICOS (60 h de extensão) e ENM0341 REFRIGERAÇÃO & AR-CONDICIONADO (15 h de extensão);

§2º Grupo II (150 h em Atividades Autônomas com Orientação): ENM0288 ATIVIDADES DE EXTENSÃO (120 h de extensão); e ENM0333 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2 (30 h de extensão).

CAPÍTULO II – PROCEDIMENTOS

Art. 4º Os componentes curriculares do Grupo I devem ter especificadas, em seus respectivos Planos de Ensino, as características extensionistas descritas no Art. 4º, § 3º, da Resolução CEPE Nº 118/2020, correspondentes às horas de extensão.

§1º As disciplinas com carga horária de extensão terão um módulo dedicado a um projeto, a ser prospectado e proposto pelos discentes e que tenha o interesse e a participação da comunidade externa.

§2º A integralização de carga horária referente à extensão para os componentes curriculares deste grupo ocorre após a aprovação do discente na disciplina.

Art. 5º A carga horária do Componente Curricular ENM0288 ATIVIDADES DE EXTENSÃO será realizada por meio da participação do discente, como membro de equipe executora, em ações com mérito extensionista.



§1º Constituem ações de extensão válidas para fins de integralização de carga horária extensionista: eventos, cursos, oficinas, prestação de serviços, projetos de extensão, equipes de projetos, empresa júnior e programas extensionistas.

§2º A solicitação da integralização da carga horária deverá ser encaminhada via peticionamento eletrônico direcionado ao Departamento de Engenharia Mecânica ou via e-mail @aluno direcionado à Secretaria de Graduação do Curso de Engenharia Mecânica (secenm@unb.br).

§3º A solicitação deverá conter formulário próprio devidamente preenchido e todos os certificados, emitidos pelo SIGAA e/ou DEX, das ações de extensão nas quais o discente atuou como membro de equipe executora.

§4º Para a integralização de carga horária na forma de uma Componente Curricular, a soma das cargas horárias das ações nas quais o discente atuou deve ser igual ou superior à carga horária do Componente Curricular almejado.

§5º É de responsabilidade exclusiva do discente buscar por ações de extensão da Faculdade de Tecnologia, ou de outras Unidades da Universidade de Brasília, e solicitar a integralização da carga horária do Componente Curricular ENM0288 ATIVIDADES DE EXTENSÃO.

Art. 6º A avaliação dos pedidos de integralização da carga horária da Componente Curricular ENM0288 ATIVIDADES DE EXTENSÃO será feita pela Coordenação do Curso de Engenharia Mecânica, ao longo do período letivo ou em período especificado.

§1º A Coordenação do Curso de Engenharia Mecânica poderá reunir Comissão de Graduação para analisar e deliberar sobre os casos específicos que extrapolem as regras previstas neste Regulamento.

§2º Após a avaliação, o solicitante será notificado do resultado via e-mail pela Secretaria do ENM.

§3º Os interessados poderão apresentar recurso contra a decisão até 5 (cinco) dias úteis após o envio da notificação.

Art. 7º A integralização de carga horária de extensão referente ao Trabalho de Conclusão de Curso 2 tem as suas diretrizes definidas pelo Regulamento ENM/FT/UnB Nº 01/2022.

CAPÍTULO III – DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

Art. 8º Ficam revogadas quaisquer instruções normativas internas que versem sobre os temas estipulados no *caput* neste Regulamento.

Art. 9º Este Regulamento entrará em vigor após aprovação pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Mecânica, Colegiado do Departamento de Engenharia Mecânica e Câmara dos Cursos de Graduação Faculdade de Tecnologia.

Brasília, 21 de março de 2022.

Thiago de Carvalho Rodrigues Doca
Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica



Universidade de Brasília – UnB
Faculdade de Tecnologia, Departamento de Engenharia Mecânica

Resolução ENM/FT/ENM nº 01/2022

Apresenta diretrizes para a integralização de carga horária em Atividades Complementares do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica da Universidade de Brasília. A finalidade das Atividades Complementares é o enriquecimento do currículo do curso e a multidisciplinaridade da formação do estudante, com ampliação dos conhecimentos em atividades extracurriculares em conformidade com o §2º do Art. 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Engenharia.

O Departamento Engenharia Mecânica (ENM) da Universidade de Brasília, no uso de suas atribuições, resolve:

CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Atividades Complementares previstas no Projeto Político Pedagógico do curso de graduação em Engenharia Mecânica da Universidade de Brasília, poderão ser integralizados até o limite de 120 h do total de 360 h reservado às componentes eletivas/módulo livre.

Art. 2º A escolha das Atividades Complementares é de responsabilidade exclusiva do discente observados os requisitos mínimos estabelecidos por este regulamento.

Art. 3º Para efeito de integralização de carga horária do currículo de graduação em Engenharia Mecânica, são consideradas Atividades Complementares:

§1º Grupo I (Iniciação científica ou Tecnológica): com participação em evento e publicação de trabalho técnico e/ou científico em tema de Engenharia.

§2º Grupo II (Participação em Oficinas e Cursos): participação em oficinas e cursos de formação em temas relacionados à Engenharia, no âmbito da Faculdade de Tecnologia da UnB. A critério da Coordenação do Curso Engenharia Mecânica, poderão ser consideradas atividades realizadas em outras unidades da própria UnB ou em outras instituições de ensino, no Brasil ou no exterior.

§3º Grupo III (Estágio Não-Obrigatório): discentes que tenham realizado no mínimo 6 meses de atividades de estágio claramente no contexto de Engenharia.

Art. 4º A carga horária integralizável em cada um dos três grupos é de até 60 h. No entanto, a creditação máxima de carga horária por atividades complementares será limitada a 120 h.



CAPÍTULO II – PROCEDIMENTOS

Art. 5º Os pedidos de aproveitamento de atividades complementares deverão ser formalizados pelos discentes, uma única vez, após integralização de no mínimo 3000h do curso.

Art. 6º A solicitação deverá ser encaminhada via peticionamento eletrônico direcionado ao Departamento de Engenharia Mecânica ou via e-mail @aluno direcionado à Secretaria de Graduação do Curso de Engenharia Mecânica (secenm@unb.br).

Parágrafo único: A solicitação deverá conter formulário próprio devidamente preenchido e todos os comprovantes de atividades complementares devidamente digitalizados.

Art. 7º A avaliação dos pedidos será feita pela Coordenação do Curso de Engenharia Mecânica, ao longo do período letivo ou em período especificado.

§1º A Coordenação do Curso de Engenharia Mecânica poderá reunir Comissão de Graduação para analisar e deliberar sobre os casos específicos que extrapolem as regras previstas neste Regulamento ou de acordo com a sua conveniência e necessidade.

§2º Após a avaliação, a ser realizada na forma parecer encaminhado à SAA, o solicitante será notificado do resultado via e-mail pela Secretaria de Graduação do Curso de Engenharia Mecânica.

§3º A creditação da carga horária será feita utilizando a componente optativa ENM0340 – Atividades Complementares 5, ou combinações das componentes ENM0335, ENM0336, ENM0338 e ENM0339.

§4º Os interessados poderão apresentar recurso contra a decisão até 5 (cinco) dias úteis após o envio da notificação.

CAPÍTULO III – DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

Art. 8º Ficam revogadas quaisquer instruções normativas internas que versem sobre os temas estipulados no *caput* neste Regulamento.

Art. 9º Este Regulamento entrará em vigor após aprovação pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Mecânica, Colegiado do Departamento de Engenharia Mecânica e Câmara dos Cursos de Graduação Faculdade de Tecnologia.

Brasília, 21 de março de 2022.

Thiago de Carvalho Rodrigues Doca
Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica

